Plano de desenvolvimento: O texto em análise

Neste plano, apresentamos um conjunto de práticas de sala de aula que devem favorecer o desenvolvimento das habilidades abordadas no livro, ao longo do terceiro bimestre, principalmente as habilidades ligadas à análise interna e externa de textos de diferentes gêneros e também habilidades ligadas à análise de elementos linguísticos que os estruturam, tais como a divisão dos parágrafos como unidades de sentido e a função sintática de palavras selecionadas.

Conteúdos

- Paragrafação
- Produção, revisão e reescrita de textos
- Produção de pesquisa, gráficos e tabelas
- Notícias e anúncios
- Funções sintáticas de substantivos e verbos
- Concordância verbal e nominal

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	**Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos** **Funções sintáticas dos substantivos e verbos** **Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** **Exposição oral** **Planejamento do texto** **Texto expositivo-informativo** **Revisão do texto** **Reescrita do texto**
Habilidades	• (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto. • (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. • (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de

	observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
Relação com a prática didático-pedagógica	• Práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula podem ajudar o aluno na construção de um olhar articulado para o texto em suas diferentes perspectivas: como texto oral e como texto escrito; como portador de características internas e como participante de múltiplas relações que estabelece com outros textos do mesmo gênero e com textos de diferentes gêneros textuais. As práticas em sala de aula podem, desse modo, favorecer o reconhecimento de que os textos são produzidos e circulam, por meio de práticas e usos difundidos socialmente.

Práticas de sala de aula

Ao planejar este bimestre, o professor deve ter em conta que as atividades propostas foram pensadas de modo que permitam uma abordagem articulada dos textos em seus variados aspectos. Serão realizadas, nesse sentido, análises textuais que terão como objeto ora os elementos internos ao texto (parágrafos, marcadores de tempo e de espaço, expressões conectivas, elementos sintáticos e suas relações nas frases), ora os elementos que ligam o texto a outros do mesmo gênero e também a outros gêneros textuais que circulam socialmente.

Considerando, assim, o texto em sua globalidade, ao longo deste bimestre, o professor deverá utilizar, em suas aulas, modalidades distintas de organização que favoreçam também diferentes olhares para os textos orais e escritos. O primeiro contato com os gêneros textuais abordados neste bimestre deve ser feito, prioritariamente, em discussões coletivas com todo o grupo ou em discussões em pequenos grupos que favoreçam o levantamento de conhecimentos prévios e a identificação de práticas sociais por meio das quais os gêneros escolhidos circulam e ganham sentido social. Em atividades como essa, os alunos são chamados a compartilhar seus conhecimentos prévios sobre determinado gênero textual, explicitando as relações que reconhecem entre o gênero e as práticas de sua vida cotidiana e as funções sociais que podem atribuir à leitura e à escrita de textos pertencentes ao gênero em análise. As perguntas feitas pelo professor nesse momento devem orientar, justamente, um olhar que reconhece o texto em suas relações com o universo múltiplo da língua falada e escrita, dentro e fora da escola.

Um segundo momento de análise deve ser planejado, então, para permitir a reflexão sobre como as características mais gerais do gênero em estudo se expressam especificamente em alguns de seus exemplares. Nesse momento, o professor deve ser criterioso na escolha de textos que sejam, de fato, representativos do gênero em estudo. Por outro lado, deve buscar garantir uma diversidade de exemplares que possam ser lidos pelos alunos livremente, para além dos momentos planejados, o que deve favorecer a ampliação de seu repertório acerca daquele gênero. Ao estudar, por exemplo, textos informativo-expositivos é interessante que professor exponha no mural da sala diferentes textos em que aparecem tabelas, gráficos, esquemas conceituais e imagens, expondo hipóteses, conclusões e sínteses de observações realizadas. Desse modo, ao mesmo tempo em que analisa com seu grupo o texto, o aluno pode ampliar seu rol de referências em momentos de leitura espontânea, não dirigida.

Por fim, é necessário ainda organizar um terceiro plano da análise textual, com atividades que permitam ao aluno identificar e refletir sobre os elementos internos que estruturam cada texto. Nesse momento, o professor trabalhará com textos específicos, selecionados como objetos de análises focados em seus elementos internos como: estrutura das frases, significado das palavras utilizadas, função sintática das palavras nas orações, uso das regras de ortografia e pontuação etc. (EF35LP09) (EF03LP30).

Esses diferentes níveis de análise textual devem corresponder, por sua vez, a diferentes modalidades de registro das informações coletadas e dos conhecimentos desenvolvidos. Assim, em seu planejamento, o professor deve organizar, alternadamente, tanto práticas coletivas de registro (tais como a produção de listas, cartazes, tabelas, sínteses de discussões e textos que contemplem as contribuições de toda a turma), como registros individuais feitos no caderno ou em folhas avulsas, por meio dos quais o aluno, individualmente, registre suas hipóteses, observações e conclusões, bem como os momentos de exposição oral dos trabalhos (EF35LP01) (EF03LP19) (EF35LP07).

Em associação com essas práticas coletivas e individuais de registro, o professor deve desenvolver com sua turma o hábito de produzir **textos de referência** que sintetizem as informações coletadas sobre os temas em estudo e que possam permanecer expostos na sala, podendo ser consultados por todos, sempre que for preciso retomar conteúdos trabalhados. Ao investir nessa estratégia de forma consistente, o professor favorece a percepção de que as atividades escolares não são um fim em si mesmas, mas, ao contrário, funcionam como meios através dos quais produzimos e relacionamos conhecimentos, em um processo cada vez mais complexo de compreensão do mundo que nos rodeia (EF03LP19) (EF35LP07).

Ainda na prática de produção de texto, é importante que o professor trabalhe a leitura e releitura, bem como a revisão dos textos produzidos para que os alunos percebam essas etapas como processos usuais da escrita, trabalhando, assim, a revisão em conjunto e depois a etapa de reescrita do texto aceitando ou não as alterações sugeridas (EF35LP10) (EF35LP11).

Ao longo desse bimestre, espera-se que os alunos tenham aprofundado a habilidade de identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais, mais especificamente do gênero expositivo-informativo (EF03LP11). Espera-se também que tenham ampliado as habilidades de planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação e o suporte, a linguagem, a organização, a estrutura, o tema e o assunto do texto, bem como a habilidade de produzir textos para apresentar resultados de pesquisas incluindo gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto (EF03LP19) e também a prática de rever, revisar e reescrever o texto para chegar ao produto final. Tais habilidades serão fundamentais para que o aluno dê continuidade aos estudos, por meio das atividades que serão propostas no quarto bimestre.

Foco

Ao longo do bimestre, o professor deve acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos, mantendo-se próximo deles nas diversas atividades, sejam elas coletivas, individuais ou em pequenos grupos. Durante as atividades, o professor deve circular pela sala, levantando dúvidas e dispondo-se, constantemente, a ajudar os alunos a resolvê-las. Nas discussões coletivas planejadas para apresentar novos gêneros textuais e levantar os conhecimentos prévios acerca desses gêneros, é fundamental que o professor adote uma postura de acolhimento e valorização de todas as contribuições, pois é possível que muitos alunos apresentem pouco ou nenhum grau de familiaridade com os textos apresentados.

Por outro lado, no decorrer das atividades propostas para este bimestre, especialmente durante as de planejamento, produção e revisão dos textos que serão utilizados para apresentação dos resultados de observações, será fundamental que o professor atue como ouvinte e leitor dos textos produzidos, apontando aspectos que devem ser revistos nos textos, relativos principalmente à clareza das frases, coesão e coerência das ideias apresentadas. Esse acompanhamento constante, feito ao longo de todo o processo de planejamento e produção dos textos produzidos para expor os resultados dos trabalhos (sejam eles orais ou escritos), evita que as dúvidas e lacunas de aprendizagem se acumulem e permite a construção de intervenções diversificadas com as quais se pode acolher os alunos, de diferentes maneiras, promovendo a aprendizagem de todos.

Para saber mais

- **Revisão coletiva, correção do professor e autoavaliação: atividades mediadoras da *aprendizagem da escrita*, de Gabriela Martins Mafra, Eliana Merlin Deganutti de Barros.** Este trabalho tem como objetivo discutir o potencial formativo de diferentes estratégias de revisão textual, entre as quais destacam-se a reescrita, feita a partir dos apontamentos do professor, a revisão coletiva e a autoavaliação. MAFRA, Gabriela Martins. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 6, n. 01, p. 33-62, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/dialogodasletras/article/viewArticle/2397>. Acesso em: 26 nov. 2017.

- **Corrigir, uma tarefa dialógica, de Heloana Cardoso.** Neste artigo, encontramos elementos para refletir sobre a importância da correção textual, como instrumento pedagógico que permite uma rica interação entre o professor e o aluno. CARDOSO, Heloana. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP. Campinas: 2012. Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipe/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3819c.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2017.

Projeto integrador: Jornal mural

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA e ARTE

Este projeto propõe a criação de um jornal mural para a sala de aula que será alimentado por textos de diversos gêneros elaborados pelos alunos. Os textos deverão ser organizados em seções definidas pela turma, após o contato e a identificação dos diferentes componentes que estruturam o jornal impresso e também após a reflexão sobre a relação existente entre esses dois suportes textuais distintos: o jornal impresso e o jornal mural. Espera-se que, ao longo do processo de reflexão e elaboração deste projeto, os alunos possam relacionar os conhecimentos construídos às suas práticas cotidianas de leitura, dentro e fora da escola.

Justificativa

O presente projeto se justifica por apresentar aos alunos o jornal impresso e o jornal mural como suportes de diferentes gêneros textuais, presentes em distintas práticas sociais de leitura e que funcionam como importantes fontes de informação e conhecimento.

Convidamos os alunos a ler e refletir sobre alguns gêneros textuais presentes no jornal impresso, para que, a partir de seu estudo e da identificação de suas principais características, os alunos possam, então, produzir, eles mesmos, textos a serem expostos em um jornal mural da turma.

Desse modo, espera-se que os alunos se aproximem de práticas sociais de leitura (por meio dos dois suportes distintos: jornal impresso e jornal mural) e, ao mesmo tempo, se reconheçam como possíveis autores de textos para o jornal mural.

Para ajudá-los a desenvolver as habilidades propostas, serão feitas atividades em diálogo com Artes na produção do jornal mural, na produção de ilustrações, na disposição dos elementos, na criação de uma identidade visual, bem como na produção textual que comporá o jornal mural, ao escolherem temas que podem perpassar também essa disciplina.

Objetivos

- Reconhecer e valorizar, em situações da vida cotidiana, diferentes usos e funções sociais atribuídos ao jornal.
- Identificar as diferentes seções ou cadernos com base nos quais o jornal impresso se estrutura: editorial, cotidiano, cultura, esportes, classificados etc.
- Compreender a relação entre o jornal impresso e os jornais murais, identificando as principais semelhanças e diferenças entre os dois gêneros.
- Identificar alguns dos gêneros textuais que podem estar presentes em cada seção e suas principais características.
- Buscar, nos meios digitais e impressos, informações sobre o *layout* específico do jornal impresso.
- Organizar, sintetizar e classificar os dados pesquisados, transformando-os em informações.
- Planejar os textos que serão expostos no jornal mural.
- Refletir sobre a relação entre linguagem verbal e linguagem não verbal no jornal impresso e no jornal mural.
- Refletir sobre o uso dos diversos tipos de imagem que podem fazer parte de um texto.
- Produzir imagens ou ilustrações para acompanhar os textos.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. 4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
Habilidades relacionadas*	**Língua Portuguesa** • (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. • (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de trabalhos de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. • (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. • (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. • (EF03LP09) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. • (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • (EF35LP10) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.

	Arte • (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos produzirão, para a sala de aula, um jornal mural, no qual poderão expor produções de diferentes gêneros textuais, organizados em seções criadas pela própria turma, tendo como inspiração a leitura de jornais impressos e os conhecimentos desenvolvidos pelo estudo dos principais elementos que o constituem como suporte para vários gêneros textuais.

Materiais

- Jornais impressos de variadas fontes, formatos e esferas de circulação
- Painel (pode ser de madeira, isopor, feltro ou cortiça, por exemplo)
- Caneta hidrocor, lápis de cor, giz de cera e papéis coloridos
- Tachinhas
- Papel pardo
- Computadores ou *tablets* com acesso à internet e impressora (se possível), caso não seja possível, utilizar livros, revistas ou jornais da biblioteca da escola
- Fita-crepe

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 4 semanas/2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Nesta aula, você, professor, fará o levantamento dos conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o jornal impresso, buscando também perceber a familiaridade dos alunos com esse suporte textual.

Para iniciar essa etapa do projeto, proponha perguntas que levem à discussão sobre a presença do jornal na vida cotidiana dos alunos:

1. Vocês conhecem alguém que costuma ler jornais diariamente?
2. E vocês? Já leram alguma vez um jornal impresso? Onde? Em quais situações?
3. Por que costumamos ler jornais?
4. Que tipos de textos, assuntos e informações podemos encontrar em um jornal impresso?
5. Em que lugares podemos comprar ou ter acesso a jornais impressos?

Após essa etapa inicial, disponibilize aos alunos exemplares de jornais impressos de variadas fontes, formatos e esferas de circulação (jornais de uma comunidade, do bairro, da cidade, do estado etc.). Divida a turma em quartetos, garantindo que haja, pelo menos, um exemplar de jornal para cada grupo. Explique aos alunos que, nesta atividade, eles poderão manipular o jornal, explorando elementos como: formato, tamanho e quantidade de páginas; tipo de papel utilizado; quantidade de cadernos e organização; presença de imagens, bem como suas cores e seus tamanhos. Estimule os alunos a fazer perguntas, elaborar hipóteses e trocar informações entre si, solicitando sua ajuda, professor, sempre que julgarem necessário.

Quando todos os grupos tiverem terminado, fixe uma folha de papel pardo na lousa e desenhe nela uma tabela, conforme o modelo abaixo, para registrar e compartilhar as informações coletadas por todos os grupos:

Jornais analisados	**Tipo de papel utilizado**	**Tamanho e quantidade de páginas**	**Quantidade e nome dos cadernos**	**Tipos e cores das imagens (se houver)**
Grupo 1				
Grupo 2				
Grupo 3				
Grupo 4				
Grupo 5				
Grupo 6				

Solicite aos grupos que compartilhem com a turma as informações coletadas durante a exploração dos diferentes exemplares de jornal e registre as contribuições de todos. Ao final da atividade, coloque a tabela em uma parede da sala, para que possa ser retomada e consultada por todos no decorrer do projeto.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- **Álbum: passo a passo de um jornal escolar**. Nesse *link*, encontramos um relato inspirador que conta, passo a passo, o processo de elaboração do jornal mural realizado pelos alunos do 6º ano de uma escola municipal de São Paulo. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3527/album-passo-a-passo-de-um-jornal-escolar>. Acesso em: 14 jan. 2018.

Aula 2: As seções de um jornal impresso

Inicie a aula explicando que o objetivo da atividade será dar continuidade à exploração dos jornais impressos. Separe a turma em quartetos e distribua entre eles os exemplares de diferentes jornais. Oriente os grupos a explorar o jornal que receberam, procurando identificar as diversas seções ou cadernos com base nos quais o jornal impresso se estrutura. Antes que iniciem a atividade, dê exemplos de seções que poderão encontrar: editorial, cotidiano, cultura, esportes, classificados etc. Escolha um dos exemplares disponíveis e mostre-o à turma, folheando as páginas e identificando os cadernos e as seções, a fim de fornecer aos alunos um modelo de observação.

Encerrada essa etapa, peça aos grupos que listem as seções ou os cadernos que puderam identificar no exemplar observado. Registre na lousa as contribuições. Analise com a turma o título dos cadernos, buscando associar cada um ao tipo de informação que pode conter. Algumas questões (como as que exemplificamos a seguir) podem ser feitas para nortear essa discussão:

1. Que gêneros textuais vocês acreditam que pode ser publicado no caderno “Cultura”?
2. E no caderno “Cotidiano”, o que poderia ser publicado?
3. Se escrevêssemos um texto sobre o campeonato de xadrez da escola, por exemplo, em que caderno vocês acreditam que ele deveria ser publicado?
4. E se quiséssemos publicar uma entrevista feita com os alunos da turma sobre hábitos alimentares, qual seria o caderno mais adequado?

Aula 3: Analisando as características de cada seção

A terceira aula será dedicada à exploração de algumas seções específicas do jornal impresso, com o objetivo de identificar os gêneros textuais mais frequentes em cada uma delas. Os alunos devem se reunir novamente em quartetos. Cada um ficará responsável pelo estudo de uma seção em particular, buscando identificar o que está publicado nela e suas características.

Nessa faixa etária, não se espera que os alunos conheçam todos os gêneros textuais que circulam em um jornal. O foco é que eles percebam diferenças na macroestrutura dos textos, no *layout* em que eles estão na página, nas imagens que os acompanham ou não etc., e associem o nome da seção a seu conteúdo.

Como exemplo do que eles devem analisar, peça a todos que iniciem pela primeira página e digam o que chama a atenção deles. Espera-se que eles percebam que há um "título" em destaque, com letras maiores. Explique o que é a manchete, ou seja, o título que recebe maior destaque no jornal e tem a função de chamar a atenção do leitor, por isso está geralmente no alto da página e com letras maiores e, em algumas vezes, com cores diferentes. Também chame a atenção para o número da página que vem logo em seguida a cada título com o objetivo de facilitar a localização para o leitor.

Coloque na lousa alguns gêneros textuais encontrados nos jornais, como a manchete, o anúncio classificado, a notícia, a legenda, a entrevista, a reportagem, a carta do leitor e as tirinhas, e forneça uma explicação sobre eles, para auxiliar a turma na identificação das características principais desses gêneros. Dê destaque àqueles que podem aparecer no jornal mural.

Quando todos os grupos tiverem concluído suas observações, solicite que compartilhem as informações coletadas e registrem as contribuições em uma lista. Fixe essa lista ao lado da tabela produzida na Aula 1 e deixe ambas disponíveis para consulta ao longo de todo o projeto.

Aula 4: Jornal impresso e jornal mural

Nesta aula, os alunos farão o planejamento para a produção do jornal mural. A turma deverá decidir quais seções vão compor o jornal mural.

Proponha uma discussão sobre a especificidade do jornal mural como um suporte para textos de diferentes gêneros que guarda semelhança com o jornal impresso, mas também apresenta algumas diferenças importantes. Estas perguntas podem nortear a discussão:

1. Em relação ao formato, quais diferenças podemos identificar entre o jornal impresso e o jornal mural?
   Espera-se que os alunos percebam que o jornal mural é fixo na parede, contendo textos impressos ou escritos à mão, e são expostos todos em uma única "página". O jornal impresso, por sua vez, traz textos diversos publicados em várias páginas, que podem ser organizadas em cadernos.

2. Que diferenças podemos identificar em relação à forma de lê-los?
   O jornal impresso pode ser levado e lido em diferentes lugares, distantes de seu lugar de impressão. O leitor pode lê-lo em diferentes posições, adequando seu formato à postura que lhe pareça mais confortável para ler. O jornal mural, por sua vez, só pode ser lido no local onde ele está fixado.

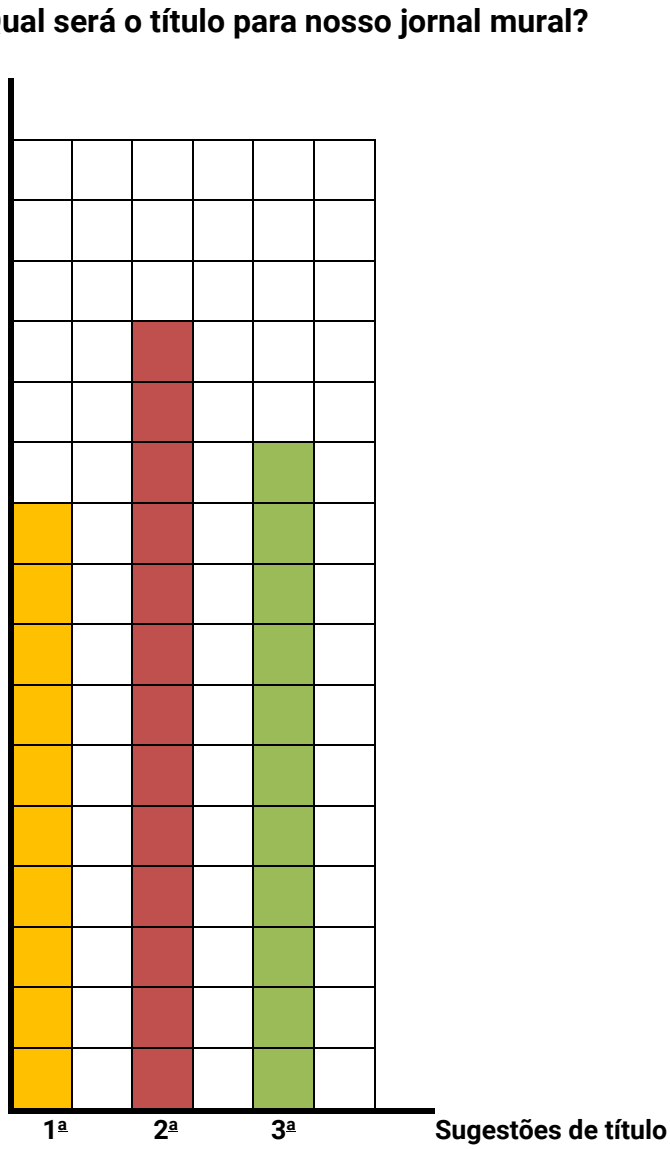
3. Essas diferenças provocam mudanças no tipo de informação que será publicado em cada um desses suportes?
   Por ser uma publicação de menor circulação, cujo público-alvo seja composto, principalmente, dos próprios membros do grupo que o produziu (no caso, os alunos e os professores da turma), um jornal mural pode conter textos ligados ao cotidiano do grupo envolvido com sua publicação.

Ao longo dessa discussão, enfatize, especialmente, a possibilidade de o jornal mural retratar aspectos menos formais da vida cotidiana, possibilitando a inclusão de elementos que expressem a identidade daquele grupo que o produziu.

Além de seções que normalmente estão presentes no jornal impresso, o jornal mural da turma pode conter outras ligadas ao cotidiano da turma na escola e a interesses específicos, por exemplo:

Seções	
Agenda de eventos da turma	Registro de datas de passeios e atividades diversas da turma e da escola (festas, reunião de pais, campeonatos esportivos, datas de avaliações).
Calendário de aniversários	Registro mensal das datas de aniversário dos alunos da turma.
Informações úteis	Lembretes ou informações sobre regras de funcionamento da escola, por exemplo.
Espaços literários	Histórias da turma: textos diversos produzidos durante as aulas.
Recados	Recados dados por professores e alunos e que ajudem na organização cotidiana da turma.

Assim que as seções estiverem definidas, solicite aos alunos que sugiram um nome para o jornal mural e também para as diferentes seções. Registre todas as sugestões e faça uma enquete para definir o título do jornal mural e das seções, bem como o conteúdo que cada seção conterá. Registre os dados dessa enquete em um gráfico, como o modelo a seguir:



Quando essas etapas estiverem concluídas, oriente a reflexão sobre quais serão a dimensões do jornal mural e a organização das seções no espaço disponível (*layout*). Desenhe na lousa um esboço do jornal mural, buscando antecipar, juntamente com os alunos, as possibilidades de divisão do espaço do painel entre as diferentes seções escolhidas.

Sugestões de materiais para a pesquisa dos alunos

- **Padlet**. Aplicativo disponível para computadores e *tablets* usado para produzir, armazenar e compartilhar painéis, murais, mapas conceituais e apresentações visuais, elaborados de modo individual ou cooperativo. Pode ser modificado por diferentes usuários ao mesmo tempo. Disponível em: <https://padlet.com/>. Acesso em: 26 out. 2017.

Aula 5: Produzindo as seções

Divida a turma em grupos e atribua a cada aluno a responsabilidade pela elaboração de uma seção. Eles devem pensar nos gêneros textuais que poderão fazer parte da seção, por exemplo: recado, notícia, entrevista etc.

Para isso, ajude-os com um roteiro simples:

1. Qual é o objetivo da seção?
2. Ela terá destaque ou será uma seção secundária?
3. Como será a disposição do texto nessa seção?
4. Qual é o espaço no jornal mural para essa seção?
5. Com base nesse espaço, como pode ser o texto?
6. Junto com o texto, haverá alguma imagem ou ilustração?

Distribua folhas pautadas e solicite a cada grupo que registre, na forma de tópicos, as informações coletadas sobre o texto que será publicado nessa seção. Explique que cada grupo deverá expor aos demais as informações coletadas e que poderão utilizar os tópicos registrados como apoio para essa apresentação oral.

Aula 6: Imagens e sua função no jornal mural

Abra espaço para uma reflexão sobre a presença e a função das imagens no texto. Algumas perguntas, como as sugeridas a seguir, podem promover a discussão sobre esse elemento do jornal:

1. Nas seções do jornal que vocês estão analisando, há imagens?
2. De que tipo elas são: desenhos, HQs, charges, fotografias?
3. Quem as produziu? É possível encontrar informações sobre a autoria dessas imagens? Onde?
4. Quando elas foram produzidas? Onde podemos encontrar essa informação?
5. As imagens expostas no jornal foram retiradas de outro lugar ou foram produzidas especialmente para fazer parte desse jornal?
6. Vocês acreditam que todas essas imagens têm a mesma função? Por quê?
7. Qual é a função dessas imagens na construção da mensagem transmitida? Por que vocês acreditam que essas imagens foram incluídas no jornal?

Em seguida, pensem em qual será a função das imagens no jornal mural e quais serão as técnicas utilizadas para produzi-las.

1. Considerando o jornal mural que faremos para nossa sala, vocês acreditam que deverão ser incluídas imagens? De que tipo? Em quais seções e com quais objetivos?
2. Como podemos produzi-las? Que técnicas vamos utilizar: desenho, fotos impressas, recortes ou outras?

Na segunda parte da aula, com o propósito de alimentar a discussão e ampliar o repertório de ilustrações e imagens que podem ser utilizadas pelos alunos para complementar os sentidos das mensagens transmitidas pelos diferentes textos expostos no jornal mural, proponha que analisem as imagens sugeridas a seguir. Explique que os desenhos que eles vão analisar ilustrariam uma seção específica do jornal mural (nesse caso, a seção “Calendário da turma” ou “Aniversariantes do mês”, ou ainda “Eventos da turma” etc.), mas que os diferentes estilos, técnicas, materiais utilizados nos desenhos apresentados poderiam ser utilizados em qualquer uma das seções, desde que fossem escolhidos em consenso pelo grupo.



Padma Sanjaya/Shutterstock.com



hackerkuper/Shutterstock.com

Para a análise das imagens apresentadas como exemplos de diferentes técnicas e estilos que podem ser usados na produção dos desenhos para o jornal mural, é possível fazer as seguintes perguntas:

1. O que há em comum entre as diferentes imagens apresentadas?
   Todas as imagens apresentadas lembram festa de aniversário, sendo o principal elemento um bolo de aniversário.

2. Quais diferenças podemos observar entre elas?
   As diferenças que observamos têm relação com o tipo de traçado e com as cores utilizadas em cada desenho. Também há diferença no grau de realismo que se imprimiu a cada imagem, ou seja, algumas representam os elementos de modo mais parecido com a realidade; outras são mais estilizadas e se distanciam dos elementos observados na realidade.

3. Quais materiais vocês acreditam que poderiam utilizar para produzir os efeitos de cada uma dessas imagens?
   Para cada imagem, podem ser utilizados diferentes materiais:
   Imagem 1 – papel preto no fundo e giz branco no traçado.

Imagem 2 – papel colorido de tom pastel para o fundo, giz de cera colorido, caneta hidrocor ou lápis de cor para o traçado e a pintura.

4. Entre esses modelos de ilustração, qual vocês acreditam que seria mais fácil produzir e qual seria o mais difícil?
   Considerando todos os elementos citados nas questões anteriores, espera-se que os alunos possam mobilizar experiências pessoais e o conhecimento das próprias habilidades para escolher quais técnicas são mais fáceis de produzir e quais são mais difíceis.

Aula 7: Produção dos textos e imagens para o jornal mural

Nesta aula, os alunos realizarão, em grupo, a produção textual para cada uma das diferentes seções do jornal mural. Distribua folhas pautadas, orientando os alunos a produzir rascunhos que serão, em seguida, revisados e reescritos antes de serem expostos no mural.

Lembre-os de que, por se tratar de textos que serão expostos em um mural e não publicados em jornal impresso, devem ser escritos levando em consideração algumas características específicas, quais sejam:

- título em letras claras e legíveis que destaquem o texto, chamando a atenção do leitor;
- textos curtos e escritos com letra em tamanho adequado para leitura a certa distância do jornal mural;
- espaço de cada seção em que o texto entrará, ou seja, o texto produzido deve se adequar ao espaço disponibilizado para aquela seção;
- o texto deve pertencer ao gênero textual adequado àquela seção, bem como abordar temas pertinentes à seção correspondente, por exemplo, se é a seção de esportes, o texto deve tratar de esportes, e não culinária.

Encerrada a produção dos rascunhos, recolha os textos e faça apontamentos quanto aos critérios anteriormente mencionados, bem como em relação a aspectos gráficos. Guarde as produções para devolvê-las aos alunos na aula seguinte, que será dedicada à revisão, editoração e impressão e também à montagem do jornal mural.

Distribua, então, os materiais plásticos disponíveis para que os alunos produzam as imagens escolhidas. Proponha aos alunos que se debrucem sobre a produção das imagens que vão acompanhar, ilustrar ou completar as produções textuais, atentando, mais uma vez, para aspectos que tratem, especificamente, da função e da legibilidade das imagens produzidas. Para orientar os alunos na produção das imagens, proponha algumas perguntas, como as sugeridas a seguir.

1. As imagens produzidas transmitem a ideia que gostaríamos de transmitir?
2. Elas estão legíveis e têm relação com a informação transmitida pelo texto?
3. O material utilizado permite chegar ao resultado de imagem que gostaríamos?
4. As imagens têm tamanho e cores adequadas para serem vistas e reconhecidas a certa distância?

Aula 8: Revisão, editoração e impressão dos textos e montagem do jornal mural

Para iniciar esta atividade, devolva aos alunos as produções textuais. Explique que os grupos devem retomar os textos e reescrevê-los, considerando todos os apontamentos feitos pelo professor.

Quando todos os grupos tiverem concluído a reescrita, recolha as produções textuais e peça à turma que se organize em semicírculo, dispondo-se de frente para o jornal mural. Distribua os textos e as imagens finais no mural, fixando-as provisoriamente com fita-crepe. Utilize o esboço produzido na Aula 4 como base para refletir, juntamente com os alunos, sobre a disposição dos textos e das imagens no espaço do mural. É possível testar vários *layouts*, ouvindo as opiniões dos alunos, até que cheguem a um consenso sobre a melhor forma de dispor as seções.

Após a realização desse projeto, espera-se que os alunos possam relacionar os conhecimentos construídos em cada uma das atividades com diversas situações da vida cotidiana nas quais desejem comunicar fatos, ideias ou opiniões por meio de textos e imagens. Espera-se também que possam reconhecer que o jornal impresso é um suporte para a publicação de diferentes gêneros textuais. Por fim, espera-se que os alunos identifiquem as diferenças existentes entre o jornal impresso e o jornal mural e sejam capazes de produzir textos de diferentes gêneros textuais que possam ser publicados no jornal mural da turma.

Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Nesta primeira aula, avalie se cada aluno conseguiu fazer colocações pertinentes, relacionadas ao tema debatido. Verifique também se a turma conseguiu expressar com clareza suas opiniões, explorando conhecimentos prévios e expondo as dúvidas que surgiram. Avalie, ainda, se, de modo geral, a turma conseguiu se organizar para alternar os turnos de fala, respeitando e considerando as contribuições dos demais. Na segunda parte da aula, avalie se cada aluno conseguiu observar o exemplar disponível, identificando os principais elementos que compõem o jornal, caracterizado como suporte de diferentes gêneros textuais. Verifique, por fim, os conhecimentos prévios dos alunos e a familiaridade de cada um com os jornais impressos.
2	Verifique se, durante a discussão em grupos, os alunos conseguiram se organizar para alternar os turnos de fala, respeitando e considerando as contribuições dos demais. Verifique também se cada aluno conseguiu expressar com clareza suas opiniões e expôs as dúvidas que surgiram. Avalie se estão conseguindo identificar as diversas seções ou cadernos com base nos quais o jornal impresso se estrutura e se estão sendo capazes de fazer inferências adequadas sobre os tipos de informação que podem ser incluídos nos diferentes cadernos do jornal, considerando seu título. Avalie se, de modo geral, a turma está conseguindo cooperar para atingir o objetivo proposto e se foram necessárias muitas intervenções do professor para que trabalhassem, coletivamente, de modo organizado.
4	Nesta aula, verifique como se deu o envolvimento de cada aluno com o processo de planejamento do jornal mural. Verifique também se todos estão conseguindo identificar as características do jornal mural como um suporte textual que guarda semelhanças e diferenças com o jornal impresso.
6	Nesta aula, avalie se os alunos puderam identificar as diferentes funções desempenhadas pelas imagens inseridas em um jornal. Verifique também se puderam fazer inferências adequadas sobre o papel das imagens a serem inseridas no jornal mural. Avalie se estão conseguindo identificar semelhanças e diferenças entre os desenhos analisados e se conseguem expressá-las por meio de colocações claras e organizadas. Verifique, por fim, os

	conhecimentos prévios dos alunos e a familiaridade de cada aluno com os diferentes tipos de desenho apresentados. Avalie se, de modo geral, a turma está conseguindo cooperar para atingir o objetivo proposto e se foram necessárias muitas intervenções para que trabalhassem, coletivamente, de modo organizado.
7	Nesta aula, verifique se cada aluno conseguiu expressar com clareza suas opiniões, levando em conta as informações levantadas e expondo as dúvidas que surgiram. Na segunda parte da aula, verifique se os grupos estão conseguindo produzir textos organizados e claros. Aponte as correções necessárias e cheque se conseguiram realizá-las. Avalie, na última parte da atividade, se cada grupo está conseguindo produzir imagens pertinentes ao tema proposto para o painel e se todos os alunos de cada grupo estão engajados na atividade, contribuindo para a execução da tarefa. Avalie se estão conseguindo compartilhar opiniões e tomar decisões coletivas para resolver possíveis problemas que ocorram no momento de realização do trabalho. Analise se, de modo geral, a turma está conseguindo cooperar para atingir o objetivo proposto e se foram necessárias muitas intervenções para que trabalhassem, coletivamente, de modo organizado.

Avaliação final

Solicite aos alunos que retomem e listem as etapas desenvolvidas, ao longo do projeto, para a elaboração do jornal mural. Peça que comentem quais foram as mais difíceis de realizar e quais dessas etapas foram menos desafiadoras.

Proponha também uma discussão sobre como os desafios que enfrentaram puderam trazer novas aprendizagens e como acreditam que poderão mobilizar tais conhecimentos em outras situações de sua vida, na escola e fora dela. Para favorecer ainda mais essa reflexão e o registro das avaliações, ofereça uma tabela com critérios de avaliação, tal como sugerimos a seguir:

PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO				
		Sim	**Não**	**Às vezes**
1	Participei da análise para identificar os cadernos e as seções do jornal impresso?			
2	Entendi quais são as principais semelhanças e diferenças entre o jornal impresso e o jornal mural?			
3	Identifico os principais textos que podem estar presentes em cada seção do jornal mural?			
4	Participei do planejamento do jornal mural, dando ideias sobre como ele poderia ser organizado?			
5	Colaborei com meu grupo na produção das imagens para complementar os textos do jornal mural?			

Em relação à prática pedagógica, avalie se o tempo e as estratégias metodológicas escolhidos favoreceram a realização do projeto em cada uma de suas etapas. Verifique também se a sequência das atividades propostas permitiu um encadeamento adequado dos conteúdos trabalhados.

Por outro lado, avalie se houve fatores externos à sala de aula que impediram a realização de alguma etapa ou a realização das propostas tal como haviam sido pensadas incialmente. Caso verifique perdas pedagógicas, reflita sobre a necessidade de organizar novas atividades, em diferentes contextos didáticos, que permitam alcançar todos os objetivos contemplados pelo projeto, mas não efetivados no decorrer de sua realização.

Referências complementares

- **Leitura de jornal na sala de aula**. Nesse *link*, temos acesso a um artigo que aborda a importância de trabalhar com a leitura de jornais na sala de aula e a possibilidade de estimular o interesse dos alunos por esse gênero textual, por meio da elaboração de um jornal mural. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/324/leitura-de-jornal-na-sala-de-aula>. Acesso em: 24 nov. 2017.

- **Como usar o jornal na sala de aula**. O livro nos leva a refletir sobre o uso dos jornais impressos na sala de aula como instrumento que favorece a construção de uma prática pedagógica que aproxima o aluno da língua e promove o desenvolvimento de uma relação crítica e prazerosa com a leitura. FARIA, Maria Alice Faria. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1996.

- **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. No livro, encontramos reflexões importante sobre a possibilidade de utilizar a leitura e a produção de jornais escolares como instrumentos que favorecem amplamente o domínio da língua escrita em diferentes contextos e o desenvolvimento de uma relação positiva do aluno com a leitura. FARIA, Maria Alice Faria; ZANCHETTA JR., Juvenal. Para ler e fazer o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

- **Receita: trabalhando com os gêneros do discurso**. Nesse livro, a autora analisa exemplos de texto do gênero textual notícia, identificando seus principais elementos, suas principais características e vocabulário específico, partindo da leitura de exemplos escolhidos para chegar à proposição de escrita. Embora seja destinado aos alunos de 7º e 8º anos, pode fornecer informações importantes ao professor que deseja trabalhar esse gênero textual com alunos do 4º ano. BARBOSA, Jaqueline Peixoto de. **Receita**: trabalhando com os gêneros do discurso. São Paulo: FTD, 2003.

1ª sequência didática: Nomear parágrafos

Nesta sequência de atividades, serão abordadas estratégias de produção textual que têm como foco principal a paragrafação de textos escritos, originalmente, em bloco único. A divisão dos parágrafos será proposta a partir de um roteiro que identifica os assuntos e nomeia cada parágrafo em que o texto original deverá ser dividido. Será trabalhado também o reconto de fábulas, a partir de roteiros.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos** **Elementos constitutivos do discurso narrativo ficcional em prosa e versos: estrutura da narrativa e recursos expressivos**
Habilidades	• (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • (EF03LP34) Identificar características do cenário, atributos físicos, motivações e sentimentos de personagens, marcadores de tempo, espaço, causa-efeito, uso de discurso direto (diálogos).
Objetivos de aprendizagem	• Identificar o assunto de cada parágrafo e compreender que a divisão em parágrafos não é feita de modo aleatório. • Dividir um texto em parágrafos a partir de roteiro. • Identificar e utilizar, na produção de textos, marcadores de tempo e espaço e expressões que indicam relações de causa e efeito.
Conteúdos	• Paragrafação • Produção, revisão e reescrita de textos

Materiais e recursos

- Folhas pautadas, lápis e borracha
- Lápis de cor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Para iniciar esta aula, explique aos alunos que nesta atividade serão levados a identificar o assunto de cada parágrafo de uma fábula, para que possam, a partir disso, compreender como se faz a paragrafação de outros textos do gênero narrativo, como lendas, mitos e contos de fadas.

Prepare cópias da fábula a seguir, distribua-as aos alunos e solicite que acompanhem a leitura que fará em voz ata.

A formiga e a pomba

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto. De lá, ela arrulhou para a formiga:

— Obrigada, querida amiga.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2.

Terminada a leitura, peça aos alunos que expliquem o que compreenderam sobre a fábula e proponha que procurem identificar o assunto de cada um dos três parágrafos. Após acolher as hipóteses de todos, exponha na lousa o esquema a seguir, definindo o assunto/nome de cada parágrafo. Estipule, por exemplo, um tempo de 10 minutos para esta atividade.

Fábula: A formiga e a pomba	
Parágrafo 1	A formiga vai beber água no rio, escorrega e cai na correnteza.
Parágrafo 2	Uma pomba vê a formiga em perigo e lhe ajuda a subir pela margem.
Parágrafo 3	A formiga percebe que a pomba está em perigo e lhe ajuda.
Parágrafo 4	A pomba agradece a ajuda recebida.

Leia o roteiro e promova entre os alunos a discussão sobre a pertinência ou não dos “nomes” dados a cada parágrafo. Em seguida, explique que este procedimento pode ser feito com textos de diversos gêneros e que eles poderão experimentá-lo em outras situações de divisão e produção textual. Explique que os parágrafos são divididos por assunto, ajudando o leitor a compreender melhor o que está lendo.

Na segunda atividade, distribua aos alunos cópias da fábula a seguir e explique que a tarefa deles será reescrever a fábula, dividindo-as em parágrafos, de acordo com um roteiro. Em seguida, registre na lousa o roteiro formado pelos títulos/assuntos de cada parágrafo em que a fábula deverá ser dividida. Leia a fábula em voz alta e peça aos alunos que acompanhem a leitura com a cópia que lhes foi entregue.

A cegonha e a raposa

Um dia, a raposa, que era amiga da cegonha, convidou-a para jantar. Mas preparou para a amiga uma porção de comidas moles, líquidas, que serviu sobre uma pedra lisa.

Ora, a cegonha, com seu longo bico, por mais que se esforçasse só conseguia bicar a comida, machucando o bico sem comer nada.

A raposa insistia para que a cegonha comesse, mas ela não conseguia, e acabou indo para casa com fome.

Em outra ocasião, a cegonha, convidou a raposa para jantar com ela.

Preparou comidas cheirosas e colocou em vasos compridos e altos, onde seu bico entrava com facilidade, mas o focinho da raposa não alcançava.

Então, foi a raposa que voltou para casa desapontada e faminta.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 106 p. n. 2.

Ao finalizar a leitura, peça aos alunos que recontem oralmente a fábula **A cegonha e a raposa**. Registre na lousa a sequência dos acontecimentos, refazendo com a turma o fio da narrativa. Em seguida, escreva ao lado dessa sequência de acontecimentos o roteiro, com os nomes/assuntos de cada parágrafo. Mostre para a turma que o roteiro de divisão dos parágrafos corresponde, em grande parte, à sequência dos principais acontecimentos da história. Estipule um tempo de 15 minutos para esta atividade, por exemplo.

Fábula: A cegonha e a raposa	
Parágrafo 1	A raposa convida a cegonha para jantar, mas prepara comidas moles e líquidas e serve sobre uma pedra lisa.
Parágrafo 2	A cegonha não consegue comer e machuca o bico.
Parágrafo 3	Por não conseguir comer, a cegonha vai embora.
Parágrafo 4	A cegonha convida a raposa para jantar.
Parágrafo 5	A cegonha serve a comida em vasos compridos e altos e a raposa não consegue comer.
Parágrafo 6	A raposa vai embora com fome.

Verifique o grau de compreensão dos alunos sobre o modo como foi decidida a divisão da fábula em seis parágrafos. A participação e as contribuições dos alunos ao longo da discussão sobre cada uma das fábulas apresentadas poderão oferecer informações importantes nesse sentido.

Ao finalizar a aula, pergunte aos alunos se compreenderam a relação entre os roteiros e a divisão dos parágrafos em cada fábula. Pergunte também se já conheciam essa forma de dividir os textos e se, depois de participar das duas atividades, se sentem mais confiantes para tentar fazer a divisão dos parágrafos em outras histórias.

Aula 2

Nesta aula, informe que serão abordadas expressões que costumamos utilizar para introduzir parágrafos, como marcadores de tempo, marcadores de espaço e outras expressões que podem ser usadas para fazer a ligação entre dois parágrafos, explicitando, por exemplo, relações de causa e consequência.

Depois, distribua cópias da fábula a seguir e faça a leitura em voz alta.

O lobo e o cão

Certo dia um lobo e um cão se encontraram num caminho. Disse o lobo:

— Companheiro, você está com ótimo aspecto: gordo, o pelo lustroso… Estou até com inveja!

— Ora, faça como eu — respondeu o cão. — Arranje um bom amo. Eu tenho comida na hora certa, sou bem tratado… Minha única obrigação é latir à noite, quando aparecem ladrões. Venha comigo e você terá o mesmo tratamento.

No mesmo instante, o lobo aceitou a proposta e os dois se puseram a caminho. Mas, de repente, o lobo reparou numa coisa.

— O que é isso no seu pescoço, amigo? Parece um pouco esfolado… — observou ele.

— Bem — disse o cão — isso é da coleira. Sabe? Durante o dia, meu amo me prende com uma coleira, que é para eu não assustar as pessoas que vêm visitá-lo.

Então, o lobo se despediu do amigo ali mesmo:

— Vamos esquecer — disse ele. — Prefiro minha liberdade à sua fartura.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2.

Depois de ler, informe que todos juntos farão uma nova leitura, procurando identificar algumas expressões utilizadas para iniciar os parágrafos, marcando o tempo ou o lugar em que os acontecimentos ocorreram e também outras expressões que indicam reações de causalidade. Na fábula **O lobo e o cão**, as expressões que podem ser destacadas são: “Certo dia”, “No mesmo instante” (marcadores temporais) e “Então” (conjunção de aponta relação de causalidade).

Para dar continuidade à atividade anterior, divida a turma em duplas e solicite que façam a leitura de mais uma fábula: **O leão e o ratinho**. Proponha que, durante a leitura, identifiquem e destaquem com lápis de cor as expressões que iniciam os parágrafos: marcadores de tempo, marcadores de lugar e expressões conectivas, ou seja, expressões que ligam um parágrafo a outro. Combine o tempo que terão para realizar essa atividade e, ao final, solicite que listem as expressões destacadas. Por fim, registre-as na lousa. Nesta fábula, as expressões a serem destacadas são: “Há muito tempo”, “Rapidamente”, “Algum tempo depois”, “Nisso”.

O leão e o ratinho

Há muito tempo, um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.

Rapidamente, todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2. (Adaptado para fins didáticos.)

Aula 3

Nesta aula, informe aos alunos que deverão recontar a fábula **A rã e o touro** a partir de um roteiro que contém os nomes/assuntos de cada parágrafo e a sequência em que estes devem estar encadeados.

Depois, leia a fábula em voz alta e, em seguida, peça aos alunos que a recontem oralmente. Dessa forma, estarão se apropriando da sequência de fatos da fábula e de seus significados.

A rã e o touro

Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.

Então, começou a inchar, fazendo enorme esforço, para tentar ficar tão grande quanto o touro.

Perguntou às companheiras do riacho se estava do tamanho do touro. Elas responderam que não.

A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro.

Pela terceira vez, a rã tentou inchar. Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo, por culpa de tanta inveja.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 102 p. n. 2.

Em seguida, registre na lousa o roteiro a seguir, explicando à turma que eles trabalharão em duplas para escrever o reconto da fábula que acabaram de ler. Lembre-lhes que o roteiro deverá ajudá-los a escrever o reconto da fábula, sem se esquecer dos principais acontecimentos, mas deverá ajudá-los também a dividir os parágrafos de forma adequada.

Roteiro para a produção do reconto da fábula **A rã e o touro**	
Parágrafo 1	O touro passeava pelo riacho e uma rã teve inveja dele.
Parágrafo 2	A rã começou a inchar.
Parágrafo 3	A rã perguntou às outras se estava grande como o touro, mas disseram que não.
Parágrafo 4	A rã continuou a inchar, mas ainda não conseguiu alcançar o tamanho do touro.
Parágrafo 5	A rã inchou até explodir.

Ao final da atividade, recolha os textos produzidos para fazer, em uma folha a parte, os apontamentos necessários, relacionados, especialmente: ao uso dos marcadores, se o tema foi abordado e se foi feita a conexão entre um parágrafo e outro.

Depois, devolva as produções de cada dupla e solicite que façam a revisão e a reescrita dos parágrafos que produziram, considerando os apontamentos feitos, a partir, especialmente, do roteiro oferecido com os assuntos de cada parágrafo.

Quando todas as fábulas estiverem concluídas, organize a turma em grupos para que as duplas compartilhem, lendo em voz alta para os amigos, suas produções.

Avaliação

A avaliação deve levar em conta não apenas a produção escrita, mas também as exposições orais e os momentos de discussão em grupo.

Para avaliar a produção textual, sugere-se uma grade de correção como a disposta a seguir.

	Inicia-se com uma expressão adequada: marcador de tempo, marcador de espaço, conectivos?	**Aborda o tema definido?**	**Liga-se ao parágrafo anterior de forma coesa?**
Parágrafo 1			
Parágrafo 2			
Parágrafo 3			
Parágrafo 4			

Para que os alunos possam perceber o que apreenderam, proponha perguntas que os ajudem a refletir sobre as atividades desenvolvidas e outras situações em que precisarão produzir textos, dividindo-os adequadamente em parágrafos.

- Vocês acharam que ficou mais fácil decidir em que momento iniciar um novo parágrafo?
- Ter um roteiro como apoio para a produção da fábula tornou mais fácil a tarefa de escrita e de paragrafação?
- Vocês acreditam que poderão usar este recurso dos roteiros com “nomes dos parágrafos” para produzir textos de outros gêneros textuais?

2ª sequência didática: Pesquisa de opinião – trânsito e mobilidade

Nesta sequência, será abordada a produção de uma pesquisa sobre os meios de transporte utilizados pelas pessoas para se deslocar na cidade, em suas atividades cotidianas. Para organizar os dados coletados, serão produzidos gráficos de barras e tabelas simples, além de um texto expositivo para apresentar as informações obtidas na pesquisa.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Gêneros textuais do discurso oral** **Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** **Exposição oral** **Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala** **Texto expositivo-informativo**
Habilidades	• (EF03LP05) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula etc.). • (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais. • (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • (EF03LP04) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Conteúdo	• Produção de pesquisa, e organização de informações em gráficos e tabelas

Materiais e recursos

- Cópias do texto **Especialista explica as vantagens de cada meio de transporte**
- Cartolinas
- Papel pardo
- Etiquetas (2 para cada aluno que será entrevistado)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Explique à turma que eles farão uma pesquisa para investigar quais são os meios de transporte utilizados pelos alunos da escola para vir à aula. Antes de iniciar, pergunte como os alunos vêm para a escola. Depois, distribua cópias da reportagem **Especialista explica as vantagens de cada meio de transporte**. Leia a reportagem em voz alta e solicite a eles que acompanhem a leitura.

Especialista explica as vantagens de cada meio de transporte

Brasília e Rio de Janeiro – Para cada situação há um meio de transporte mais adequado. Consultado pela **Agência Brasil**, o especialista em políticas públicas de transportes e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), Artur Morais, mostrou em quais casos é mais vantajoso andar a pé, de bicicleta, usar moto, carro ou o transporte público para se locomover.

"As pessoas associam o carro à rapidez. Nem sempre isso é verdade. Carro faz parte do nosso imaginário desde o tempo em que éramos crianças, e isso acaba refletindo na nossa cultura. Há muitas situações em que você chega mais rápido indo a pé, de bicicleta ou de moto", disse Morais.

Segundo ele, estudos da Comissão Europeia mostram que para distâncias de até 8 quilômetros a bicicleta é mais rápida que os outros meios. "Mas há que se levar em consideração a existência de ciclovias seguras para o trajeto, coisa que, no Brasil, existe predominantemente em orlas e parques porque temos o hábito de associar esse meio de transporte apenas ao lazer", acrescenta.

[...]

Andar a pé, afirma Morais, é o ideal para distâncias de até 2 km. "Leva cerca de 20 minutos. Além de ser mais saudável e barato, evita contratempos como a busca por vagas nos estacionamentos e as paradas em sinais de trânsito", informa o especialista.

[...]

Já as motos, do jeito que são utilizadas hoje, representam perigo para quem as pilota. Mas também têm pontos positivos. "As vantagens estão relacionadas à locomoção rápida, inclusive por grandes distâncias. Além disso, são econômicas e não são prejudicadas pelos engarrafamentos", avalia Morais.

[...]

Transportes públicos como ônibus, metrô e trem são "ideais para situações de cotidiano", mas dependem da quantidade de usuários. "Grandes demandas são mais bem atendidas por transportes sobre trilhos [metrô e trem]", afirma Morais.

Para ele, boa parte dos problemas de trânsito das grandes cidades se devem ao fato de a população utilizar carros para os deslocamentos cotidianos, entre a casa e o trabalho. "Sou da opinião de que carro é apenas para deslocamentos excepcionais ou para o lazer."

[...]

PEDUZZI, Pedro. Especialista explica as vantagens de cada meio de transporte. **Agência Brasil**, 7 maio 2011. Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-05-07/especialista-explica-vantagens-de-cada-meio-de-transporte>. Acesso em: 6 nov. 2017.

Ao terminar a leitura, proponha algumas questões que servirão para orientar a discussão sobre a reportagem e a construção de relações entre seu conteúdo e a pesquisa que será feita pelos alunos.

1. Qual o assunto da reportagem?
   A reportagem trata das vantagens de se utilizar cada um dos meios de transporte.

2. Quais meios de transporte foram citados na matéria? Você utiliza ou já utilizou algum desses meios de transporte? Em quais situações?
   Os meios de transporte citados foram: andar a pé, bicicleta, moto, carro, ônibus, metrô, trem. Espera-se que os alunos mobilizem vivências de seu cotidiano para participar da discussão, citando os meios de transporte que costumam utilizar e outros que possam ter usado, eventualmente, justificando a opção por um ou outro meio de transporte, em diferentes situações.

3. De acordo com o especialista em políticas públicas de transportes Artur Morais, quando é mais vantajoso usar o transporte público? E quando vale mais a pena andar a pé?
   De acordo com o especialista, é mais vantajoso utilizar os transportes públicos como ônibus, metrô e trem em situações do cotidiano. Andar a pé é mais vantajoso para distâncias de até 2 km.

Após concluir essa discussão sobre a reportagem, proponha aos alunos que elaborem, coletivamente, uma lista de perguntas que podem ser incluídas no questionário que será aplicado por eles para investigar as formas como as pessoas se locomovem pela cidade, mais especificamente sobre os meios de transporte utilizados pelos alunos da escola na locomoção para as aulas. Escreva, em uma cartolina, as perguntas sugeridas e explique que, para o questionário, será preciso selecionar aquelas que podem ajudar a compreender o tema que estão investigando. Algumas questões possíveis seriam:

- Qual ou quais meios de transporte você utiliza para vir à escola?
- Você utiliza pista exclusiva de ônibus?
- Você utiliza ciclovias?

Quando todos os alunos tiverem dado suas sugestões, selecione as perguntas que farão parte do questionário da entrevista. O questionário pode ser organizado, por exemplo, de acordo com o modelo a seguir:

MEIOS DE TRANSPORTE USADOS PARA VIR À ESCOLA	
Nome do entrevistado:	**Turma:**
Perguntas	**Respostas**
Qual ou quais meios de transporte você utiliza para vir para à escola?	
Você utiliza pista exclusiva de ônibus?	
Você utiliza ciclovias?	

Prepare cópias do questionário, garantindo que haja quantidade suficiente para todos os alunos que serão entrevistados. Divida a turma em grupos de quatro alunos. Explique que cada quarteto será responsável pela aplicação do questionário em um grupo diferente de entrevistados. A seleção dos entrevistados deve ser feita previamente à aplicação dos questionários. As entrevistas podem ser feitas com todos os alunos da mesma série ou com outras séries, com um recorte específico de alunos, por exemplo, os alunos de uma outra turma ou qualquer outro recorte que a turma julgue conveniente.

Oriente os alunos a visitar os grupos de alunos que serão entrevistados. Lembre-os de explicar o objetivo da pesquisa e solicitar ao professor permissão para entregar os questionários. Pode ser necessário agendar um momento posterior para aplicação dos questionários, então, o professor deve combinar com a turma um prazo máximo para que estes sejam aplicados e recolhidos.

Avaliação

Ao final desta aula, avalie o grau de familiaridade dos alunos com a temática e proponha questões que favoreçam a reflexão sobre a ligação entre as atividades desenvolvidas e algumas das experiências vividas por eles em seu cotidiano:

1. Vocês observaram que há uma relação entre o tema que estudamos nessa atividade e situações que vivemos em nosso dia a dia? É interessante poder falar dessas experiências na escola? Por quê?
2. Vocês acharam difícil relacionar o tema da reportagem que lemos com as experiências e dificuldades que enfrentamos diariamente ao se deslocar pela cidade?
3. Foi difícil elaborar o questionário? Vocês já haviam preparado e realizado entrevistas nesse formato que preparamos?
4. Será que podemos fazer questionários desse tipo para realizar pesquisas sobre outros temas e em outros espaços fora da escola? Poderiam dar exemplos?

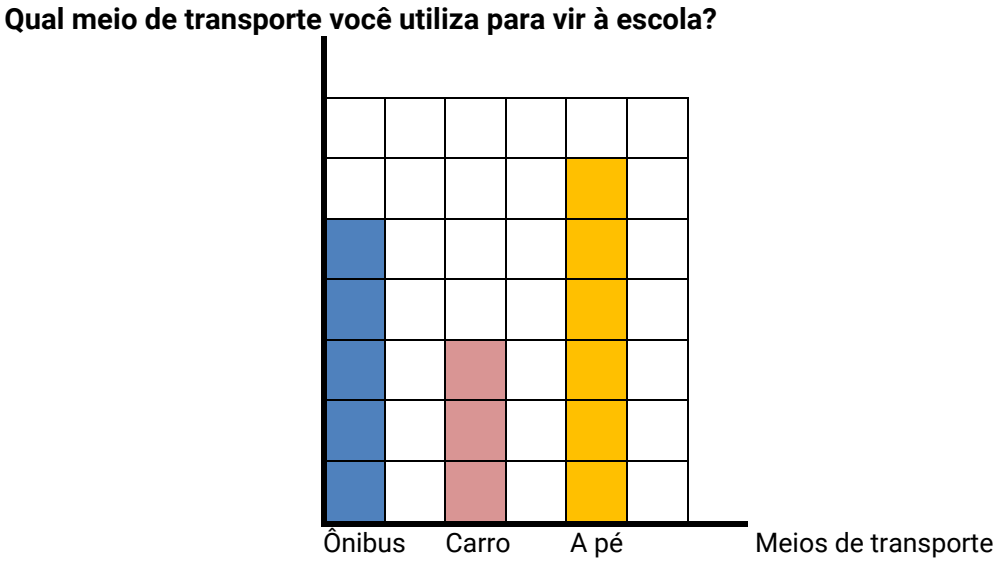
Aula 2

Nos dias marcados para aplicação dos questionários, oriente os grupos a planejarem suas falas de apresentação, considerando:

- tema da pesquisa e objetivo que se pretende alcançar;
- estrutura do questionário que deverá ser explicado aos entrevistados;
- aspectos não linguísticos da fala que devem ser observados no momento de apresentação da atividade: tom de voz, segurança e tranquilidade ao falar, gestos de simpatia e acolhimento para com os entrevistados e os professores das turmas visitadas, direção do olhar ao apresentar a proposta e também ao responder as dúvidas, expressão e postura corporal durante a aplicação dos questionários.

Os questionários devem ser distribuídos e os alunos pesquisadores devem acompanhar a sua aplicação. Quando todos os questionários tiverem sido preenchidos e devolvidos, os alunos devem retornar à sala para compartilhar com a turma os dados coletados.

Fixe na lousa uma folha grande de papel pardo e trace sobre ela um gráfico para apresentar as respostas de uma das perguntas do questionário, por exemplo, a pergunta “Qual ou quais meios de transporte você utiliza para vir à escola?”. À medida que traçar o gráfico de barras, o professor deve nomear cada um dos elementos que o compõem: título, eixo horizontal, eixo vertical, colunas (uma para cada tipo de meio de transporte citado). Solicite que cada grupo apresente os dados coletados referentes a essa pergunta e registre-os nas barras correspondentes. Quando todos os dados já tiverem sido incluídos, fixe o gráfico em uma parede da sala e deixe-o disponível para consulta. O gráfico pode ser organizado de acordo com o exemplo a seguir:



Em seguida, peça aos alunos que se reúnam nos quartetos formados na Aula 1. Entregue duas metades de uma cartolina para cada quarteto e proponha a eles que produzam novos gráficos com as informações relativas às demais perguntas, por exemplo, “Você utiliza pista exclusiva de ônibus?” e “Você utiliza ciclovias?”.

Aula 3

Nesta última aula, será abordada a comparação das informações produzidas pelos diferentes grupos e a produção de um texto expositivo que apresente por escrito os dados representados nos gráficos.

Fixe na lousa, lado a lado, os gráficos produzidos pelos grupos para sintetizar os dados sobre cada uma das perguntas do questionário. Inicie, por exemplo, com a questão: “Você utiliza pista exclusiva de ônibus?”, analisando as informações e comparando os números de cada gráfico. Em seguida, faça o mesmo com os gráficos produzidos para a questão: “Você utiliza ciclovias?”. As conclusões dessa análise devem ser apresentadas, na forma de textos expositivos, que podem ser produzidos de acordo com o exemplo a seguir:

Meios de transporte usados para vir à escola

Realizamos uma pesquisa sobre os meios de transporte usados para vir à escola e também sobre a opinião das pessoas sobre a necessidade de que a cidade tenha mais pistas exclusivas de ônibus e ciclovias.

Elaboramos gráficos com as informações obtidas e fizemos a análise coletiva dos dados. Os resultados coletados podem ser apresentados assim:

Das ____ pessoas entrevistadas nos diferentes grupos,
_____ vêm para a escola de ônibus;
_____ vêm para a escola de carro;
_____ vêm para a escola a pé;
_____ utilizam mais de um meio de transporte para chegar à escola.

De todas as pessoas entrevistadas,
_____ acreditam que seria bom ter mais pistas exclusivas de ônibus na cidade e _____ acham que não seria bom. Além disso, _____ pensam que seria bom ter mais ciclovias e _____ acham que isso não seria positivo.

Avaliação

Avalie com os alunos o nível de envolvimento com a proposta e também o grau de domínio da turma em relação aos procedimentos de elaboração de gráficos e de produção de textos expositivos dos resultados dos gráficos. Faça perguntas que levem à reflexão sobre a relação entre os questionários produzidos na primeira aula, a preparação das falas de apresentação da pesquisa aos alunos entrevistados e a produção dos gráficos.

1. O que vocês acharam de participar desta sequência de atividades, desde a leitura do texto na primeira aula até a produção do texto coletivo para apresentação dos resultados?
2. Que etapa vocês acharam mais difícil e qual foi a mais fácil?
3. Quais dos recursos que estudamos nesta sequência vocês acreditam que será mais útil e como vocês acreditam que poderão usar esses conhecimentos em outras situações de estudo e de aprendizagem dentro e fora da escola?

3ª sequência didática: Jogo de frases – sujeito, verbo e complemento

Nesta sequência didática, serão retomadas a classe gramatical dos verbos e as regras de concordância verbal, por meio de um jogo que propõe a construção de frases contendo sujeito e predicado (verbo e complemento).

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Funções sintáticas dos substantivos e verbos** **Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos**
Habilidades	• (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto. • (EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Objetivo de aprendizagem	• Participar de um jogo em que terão de elaborar frases com os seguintes elementos sintáticos: sujeito, verbo e complemento.
Conteúdo	• Funções sintáticas dos substantivos e verbos

Materiais e recursos

- 3 saquinhos de papel ou de pano para cada quarteto
- Lápis, borracha e folhas pautadas
- Cópias do texto **O nabo gigante**

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar, explique que, nesta aula, serão abordadas as frases e as partes em que podemos dividi-las: sujeito, verbo e complemento. Pergunte quem sabe o que é sujeito, verbo e complemento em uma frase. Peça aos alunos que deem um exemplo de frase e identifique esses elementos junto com a turma.

Prepare cópias do conto **O nabo gigante,** apresentado a seguir, e distribua-as aos alunos. Peça que acompanhem a leitura que fará em voz alta e solicite que, em seguida, façam a leitura compartilhada. Estipule um tempo de 30 minutos, por exemplo, para a leitura e a discussão das perguntas sobre o conto. Antes de começar a leitura, informe o título do conto e pergunte aos alunos do que imaginam que a história vai tratar, se alguém conhece etc. Ao longo da leitura, faça pausas para que eles possam confirmar as hipóteses levantadas pela leitura do título ou que as ajustem de acordo com o que for lido.

O nabo gigante

João tem uma semente. É uma semente de nabo. Ele planta a semente.

A semente cresce e cresce. Fica muito grande e roxa.

Ela tem folhas verdes.

João puxa as folhas.

Ele puxa e puxa.

— É impossível! — Diz João.

João puxa e puxa.

Ele puxa as folhas e puxa o nabo.

— É impossível! — Diz João.

Maria está dentro de casa.

— Maria! — Diz João. — Venha me ajudar! Venha puxar o nabo gigante!

Maria foi para o jardim.

Maria puxa João.

João puxa o nabo gigante.

— É impossível! — Eles dizem.

Júlia está na rua.

— Júlia! — Eles dizem.

— Venha nos ajudar!

— Venha e puxe o nabo gigante!

Júlia puxa Maria.

Maria puxa João.

João puxa o nabo gigante.

— É impossível! — Eles dizem.

Caio está na árvore.

— Caio! — Eles dizem.

— Venha nos ajudar!

— Venha e puxe o nabo gigante!

Caio puxa Júlia.

Júlia puxa Maria.

Maria puxa João.

João puxa o nabo gigante.

— É impossível! — Eles dizem.

Totó está no gramado.

— Totó! — Eles dizem.

— Venha nos ajudar!

— Venha e puxe o nabo gigante!

Totó puxa Caio.

Caio puxa Júlia.

Júlia puxa Maria.

Maria puxa João e João puxa o nabo.

Eles puxam e puxam e puxam.

E o nabo gigante sai.

E todos eles caem no chão.

— Entrem na casa. — Diz Maria. — Nós podemos comer o nabo.
João e Maria cozinham o nabo.
João, Maria, Júlia, Caio e Totó têm muita fome.
Eles comem o nabo.
— Está uma delícia.

BULLARD, Nick. **O nabo gigante**. Tradução: Camila Werner. São Paulo: FTD, 2016.

Após a leitura, proponha questões que levem os alunos a refletirem sobre os principais elementos do conto:

1. Quais são os personagens principais desse conto que acabamos de ler?
   João, Maria, Júlia, Caio e Totó.

2. Quem pode recontar os acontecimentos principais na sequência em que ocorreram?
   Sugestão de resposta: João tinha uma semente de nabo e a plantou. A semente cresce, e o nabo fica grande. João tenta colher o nabo e não consegue, então pede ajuda a Maria, que também não consegue, depois a Júlia, mas também não dá certo, depois pede ajuda a Caio, e também não conseguem. Por fim, pedem ajuda do Totó, aí todos juntos puxando conseguem arrancar o nabo. Maria cozinha o nabo e todos eles comem, pois estavam com fome.

3. Qual foi o problema enfrentado pelas personagens?
   O nabo era muito grande e não era fácil arrancá-lo.

4. Como este problema foi resolvido?
   Foi resolvido quando todos uniram suas forças com o mesmo propósito: arrancar o nabo.

Terminada a discussão coletiva dessas questões, comente com a turma que algumas frases do conto **O nabo gigante** foram utilizadas para criar um jogo de frases que eles poderão experimentar na aula 2.

Para concluir, pergunte o que acharam do conto e que mensagem ele passa ao leitor.

Aula 2

Nesta aula, relembre com os alunos o conto **O nabo gigante** e informe que farão um jogo utilizando algumas frases desse conto.

Em seguida, divida a turma em quartetos e explique as regras e etapas do jogo. Liste as regras em um cartaz e afixe-o em uma parede da sala, para que possa ser consultado por todos, ao longo da atividade. Segue a sugestão:

Jogo de Frases
Como Jogar

1. Cada grupo receberá uma folha pautada e três saquinhos: o primeiro saquinho contém fichas com expressões que podemos usar como **sujeito** de uma frase; o segundo contém fichas com **verbos**; e o terceiro, fichas com expressões que podemos usar como **complemento** de uma frase (sugere-se usar as expressões a seguir, retiradas do conto **O nabo gigante**):

SAQUINHO 1 – SUJEITO	**SAQUINHO 2 – VERBO**
JOÃO MARIA JÚLIA CAIO O NABO O NABO GIGANTE JOÃO E MARIA TOTÓ OS AMIGOS	PUXA PUXAM AJUDA AJUDAM ESTÁ ESTÃO VAI VEM COZINHAM COMEM TEM TÊM PERMANECEM CONTINUAM
SAQUINHO 3 – COMPLEMENTO JOÃO MARIA JÚLIA CAIO O NABO O NABO GIGANTE AS FOLHAS E O NABO DENTRO DE CASA PARA O JARDIM NO JARDIM PARA DENTRO DE CASA NO GRAMADO UMA DELÍCIA MUITA FOME	

2. Ao receberem os saquinhos, cada grupo deverá formar ao menos 10 frases utilizando, em cada uma delas, necessariamente, 1 cartão de cada saquinho (SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO). Além disso, para construir as frases é necessário que o grupo atente para dois aspectos fundamentais:

- o sujeito e o verbo devem combinar entre si (concordância verbal). Exemplo: Na frase “O nabo gigante estão uma delícia” o verbo não combina com o sujeito, porque o sujeito está no singular e o verbo, no plural. Para valer 1 ponto, a frase deveria ser construída do seguinte modo: “O nabo gigante está uma delícia”.
- a frase deve ter sentido (aspecto semântico), transmitindo uma ideia que seja possível compreender. Para que compreendam esse critério, ofereça exemplos. É possível usar um cartão de cada saquinho e formar “O nabo vem uma delícia”, mas essa mensagem não tem sentido, então não vale ponto. Para ter sentido, deve-se usar outro verbo e formar: “O nabo está uma delícia”.

Após explicar as regras do **Jogo das frases**, combine com a turma o tempo que terão para jogar. Então, solicite aos os grupos que se organizem e comecem a jogar. Para formar as frases, os alunos devem posicionar os cartõezinhos sobre as carteiras.

Terminado o tempo combinado para o jogo, solicite que cada grupo de uma vez dite as frases elaboradas e as registre na lousa. Não é necessário registrar mais de uma vez frases repetidas. Os demais grupos devem acompanhar o registro na lousa, conferindo se as frases elaboradas respeitam os critérios estabelecidos no início do jogo. Para cada frase elaborada que tenha sentido, e que apresente sujeito e verbo combinando, o quarteto ganha 1 ponto.

Para trabalhar dúvidas

Nessa atividade, é fundamental que o professor circule pela sala observando o envolvimento e o desempenho de cada aluno no trabalho em grupo. Caso perceba que alguns alunos apresentam dificuldades para participar, faça intervenções que possam ajudá-los a resolvê-las.

É possível, por exemplo, que alguns alunos tenham dificuldades para associar o sujeito ao verbo, de um modo que respeite as regras de concordância verbal. Nesse caso, é possível ler a frase construída, em voz alta, e perguntar, por exemplo:

1. Na frase que vocês construíram: “João e Maria está dentro de casa”, será que o verbo “está” combina com o sujeito “João e Maria”? Por quê?
   Sujeito e verbo não estão combinando porque o sujeito está no plural e o verbo, no singular.

2. Se substituirmos “está” por “estão” o verbo combinará com o sujeito? Por quê?
   Sim, porque o verbo estará no plural e o sujeito também.

3. Entre os verbos das fichas, quais outros combinam exatamente com o sujeito “João e Maria”?
   Entre as fichas do saquinho de verbos, há diferentes possibilidades: ajudam, cozinham, comem, permanecem e continuam.

É possível, também, que haja alunos que apenas associem as fichas dos diferentes saquinhos, sem atentar para o sentido das orações produzidas (aspecto semântico). Nesses casos, é possível apontar a falta de sentido e a dificuldade em compreender a mensagem elaborada, sugerindo novas combinações entre as fichas.

Avaliação

Avalie o grau de compreensão dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados (a divisão das orações em três blocos, de acordo com a sintaxe: SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO). Distribuir uma lista com dez frases, escolhidas entre as que foram elaboradas pelos grupos e analisadas no **Jogo das frases**. Solicite aos alunos que destaquem os elementos de cada frase, de acordo com a legenda:

	Blocos em que podemos dividir as frases
	Sujeito
	Verbo
	Complemento

Em seguida, faça questões que permitam aos alunos compreender a relação entre o jogo desenvolvido e situações do cotidiano em que que terão de usar os verbos em frases e textos, respeitando as regras de concordância verbal, para se comunicar com clareza, oralmente ou por escrito. É fundamental ajudar os alunos a compreender que o principal objetivo do trabalho com esse conteúdo é aprender a usar os verbos para construir frases claras, em diferentes contextos significativos, ou seja, é aprender a utilizar os verbos em frases que nos permitam comunicar as ideias em diferentes situações de nosso cotidiano.

Para avaliar esse aspecto, faça perguntas como:

1. Saber como uma frase é formada (Sujeito + Verbo + Complemento) usando o jogo das frases nos ajuda a expressar melhor quando falamos ou escrevemos?
2. Atividades como essa nos ajudam a escrever de forma mais clara?

4ª sequência didática: Anúncios classificados inventados

Nesta sequência, os alunos criarão anúncios classificados que poderiam ser usados para oferecer produtos na seção de classificados de um jornal impresso. Para a produção dos anúncios, serão consideradas características específicas desse gênero textual, bem como conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras básicas de concordância verbal e nominal e pontuação.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	**Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos** **Estratégias antes da produção do texto** **Estratégias após a produção do texto** **Exposição oral**
Habilidades	• (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria. • (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Objetivos de aprendizagem	• Criar um produto imaginário para ser anunciado na seção de classificados de um jornal impresso. • Planejar, produzir, revisar e reescrever um anúncio classificado para um produto. • Utilizar os recursos de persuasão para convencer o consumidor, bem como as regras ortográficas já estudadas e a concordância nominal e verbal. • Participar das discussões, aguardando a vez de falar, apresentando argumentos coerentes e respeitando a opinião dos colegas.
Conteúdos	• Anúncio classificado • Regras ortográficas • Concordância verbal e nominal

Materiais e recursos

- Folhas de papel sulfite
- Cartolinas
- Fita adesiva ou fita-crepe
- Canetas hidrográficas, lápis de cor e giz de cera
- Jornais impressos (com o caderno de classificados)
- Projetor de imagens

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas

Aula 1

Esta primeira aula será importante para observar como os alunos se expressam por escrito, a partir de uma problemática. Será um levantamento de hipóteses.

Para iniciar a aula, explique à turma que, com base em uma imagem, eles produzirão uma descrição.

Em seguida, organize os alunos em duplas. Projete ou imprima a imagem de um carrinho de brinquedo antigo, de colecionador, como na sugestão a seguir. A intenção é despertar a curiosidade dos alunos em relação a esse objeto. Peça a eles que, em duplas, listem as características desse carrinho e estimem o valor desse brinquedo em reais. Chame a atenção da turma para o fato de ser um artigo que pode ser considerado de colecionador e explique que há coleções de várias coisas, como bonecas, figurinhas etc., e que, com o tempo, esses artigos passam a ter valor de venda por representarem uma parte da história ou pela geração de conhecimento, por exemplo.



charles taylor/Shutterstock.com
Carrinho de colecionador.

Em seguida, converse com a turma, dizendo que você gostaria de trocar esse carrinho por uma bicicleta usada e que, para isso, gostaria de escrever um anúncio propondo essa troca em um jornal da cidade. Informe, então, que a tarefa de cada dupla será escrever esse anúncio, da forma que acharem mais atrativa. Ressalte que o anúncio pode ser ilustrado com desenhos do carrinho, caso desejarem. Estipule um tempo de 15 minutos para esta atividade, por exemplo.

Após terem escrito anúncio, peça às duplas que exponham no mural suas produções escritas e os desenhos. Explique que, nessa exposição, podem comentar com os autores dos anúncios o que acharam de mais interessante e o que poderia ser aprimorado. Ressalte, contudo, que os comentários devem ser feitos de forma respeitosa e construtiva.

Em seguida, reorganize a turma em uma roda e proponha uma discussão oral a respeito dos anúncios, de acordo com as seguintes questões. Estipule um tempo de 15 minutos para esta atividade, por exemplo.

1. Quais anúncios foram mais convincentes, de forma que haja possibilidade de a troca ser realizada?
   Espera-se que os alunos justifiquem suas escolhas de forma coerente e concluam que o anúncio convincente é aquele cuja descrição é detalhada, de forma que gere um desejo no leitor, e que transmita segurança em relação ao que se vai comprar/adquirir/trocar. O uso de adjetivos na descrição pode ajudar o leitor a formar a imagem mental do objeto que se está sendo anunciado e, assim, despertar o desejo da troca.
2. Os anúncios contêm os dados necessários para contatar a pessoa que quer trocar o carrinho?
   Os alunos devem observar se os anúncios contêm os dados da pessoa que quer trocar o carrinho, tais como: nome, telefone, endereço, *e-mail* ou outra forma de contato. Caso isso não aconteça, leve-os a refletir o quanto essas informações são importantes.
3. Vocês acreditam que é importante incluir no anúncio informações para que seja possível entrar em contato com a pessoa que está anunciando? Por quê?
   Os dados são importantes para que as pessoas interessadas possam se comunicar e efetuar a troca.
4. Algum dos anúncios tem título? O que encontramos nele? No título é especificado o produto oferecido? Contém a proposta do negócio (vender, trocar, procurar, achar, comprar etc.)? É importante que o anúncio tenha dados da proposta do negócio e do produto oferecido?
   Se os anúncios não tiverem título, proponha aos alunos que voltem a eles e completem-nos. Em seguida, espera-se que concluam que esses dados são importantes porque o título geralmente dá pistas do que iremos ler no corpo do texto ou nos desperta a curiosidade em ler o texto na íntegra para saber do que se trata.

É provável que os alunos não tenham tido contato com o gênero anúncio classificado, mas, se isso acontecer, será o ponto de partida para a próxima aula. Chame a atenção da turma para o caderno de **classificados** que faz parte de jornais impressos. Se necessário, ressalte que o jornal impresso é dividido em várias sessões, ou cadernos, e que os anúncios classificados fazem parte de uma sessão do jornal destinada a divulgar vendas, trocas ou aluguel de produtos, bem como a anunciar vagas de emprego, por exemplo.

Avaliação

Durante a aula, observe como os alunos participam da elaboração do anúncio, assim como da discussão e analise quais deles têm contato com jornais e revistas que contêm classificados e quais não têm contato com esses meios. Também é importante observar os textos que mais se assemelham a anúncios para propor a atividade da próxima aula. O quadro a seguir é uma sugestão de análise para o professor completar ao longo desta sequência, avaliando as produções de cada aluno.

Nas produções escritas, o aluno:	1ª versão (antes de ter contato com o gênero)	2ª versão
Colocou um título?		
O título é característico de um anúncio classificado?		
No corpo do texto, são apresentadas características detalhadas do produto?		
São apresentadas vantagens em se adquirir o produto?		
Há o contato de quem deseja realizar a troca?		

Aula 2

Nesta aula, inicie perguntando aos alunos: "Vocês sabem o que são classificados?". Informe a eles que conhecerão anúncios classificados de jornais.

Na sequência, e, a partir das respostas, abra um debate com a turma sobre os classificados, fazendo algumas perguntas norteadoras, como as sugeridas a seguir. Para isso, peça a eles que sentem em semicírculo. Estipule um tempo de 10 minutos para esta atividade, por exemplo.

1. (Se nunca ouviram falar) O que a palavra "classificados" lembra? O que ela significa?
   A palavra lembra "classificar", no sentido de separar diferentes objetos de acordo com uma característica comum. Registre na lousa as respostas dos alunos de forma que eles tenham uma lista sobre o que pode ser classificado (palavras – classes gramaticais – objetos, seres etc.), para poderem comparar com os textos que irão explorar após esse levantamento de hipóteses.
2. (Se já ouviram falar) Onde podemos encontrar classificados/anúncios classificados?
   Espera-se que os alunos já tenham ouvido falar ou visto alguém buscar algum produto ou emprego em classificados de jornais de grande circulação, jornais de bairro, em *sites*, revistas e em alguns gibis.
3. O que vocês acham que pode ser anunciado em um classificado?
   Se necessário, ressalte para os alunos que o classificado anuncia venda e aluguel de imóveis, de veículos, venda e troca de móveis e eletrônicos, oferta de empregos e serviços, entre outros. Os anúncios são classificados de acordo com o que está sendo oferecido. Os produtos também podem ser subdivididos por categorias ligadas às suas caraterísticas mais importantes, por exemplo: anúncios de imóveis podem ser separados de acordo com a quantidade de dormitórios que cada imóvel possui.

Após explorar os conhecimentos prévios dos alunos, organize-os em grupos de quatro integrantes e distribua páginas de cadernos de classificados de jornais impressos para cada grupo. Estimule-os a manusear os cadernos livremente e a analisar os principais aspectos desse gênero. Afixe na lousa quatro cartolinas – cada cartolina com uma pergunta como as dos exemplos a seguir. Estipule um tempo de 15 minutos para esta atividade, por exemplo.

1. O que está sendo apresentado em destaque nos anúncios classificados?
   Espera-se que os alunos reconheçam que, na maior parte dos anúncios observados, está em destaque o produto anunciado, uma qualidade a ele relacionada ou uma mensagem mais objetiva, contendo como o anunciante deseja negociar seu bem. Exemplos de elementos que podem ser destacados: "Vendo apartamento bem conservado no centro da cidade", "Troco carro por terreno", "Precisa-se de gerente com experiência" etc.
2. Quais palavras ou expressões são destacadas nos anúncios classificados?
   Sugestões de palavras ou expressões: Vende-se ou vendo, compra-se ou compro; troca-se ou troco; aluga-se ou alugo; procura-se ou procuro; oferece-se; oportunidades de emprego, com o cargo oferecido; produtos oferecidos.
3. Os anúncios classificados costumam ser textos longos ou curtos? Por que vocês acham que eles são assim?
   Leve os alunos a perceber que os anúncios classificados são textos curtos, com palavras abreviadas, pois o anunciante paga pelo espaço da página do jornal.
4. Vocês observaram se há palavras abreviadas? Quais?
   Sugestões de palavras abreviadas: "qtos."; "ap."; "bhos."; "gars."; "sal."; "coz.".
5. O que é anunciado em um classificado? Onde é possível encontrar essa informação?
   Nos classificados, são anunciados: apartamentos, terrenos, casas, sítios, chácaras, fazendas, carros, caminhões, utilitários, televisores, *videogames*, cargos oferecidos em anúncios de empregos, entre outros. Essas informações podem ser encontradas no título de cada anúncio classificado e também na descrição do que está sendo oferecido.
6. Quem costuma ler os anúncios classificados?
   Pessoas interessadas em realizar negócios procuram classificados. As pessoas podem vender, comprar, trocar ou alugar mercadorias e até mesmo buscar ou oferecer empregos.

Combine um tempo com a turma para cada grupo analisar os classificados que têm em mãos, refletindo entre si a respeito das questões propostas. Em seguida, solicite que cada grupo apresente para a classe as conclusões a que chegaram e registre em tópicos as contribuições feitas. Esses tópicos devem ser, ao final quando todos tiverem apresentado o resultado das discussões, escritos nos cartazes. Mantenha esses cartazes visíveis ao longo da sequência, para que todos possam consultá-los, sempre que necessário.

Em seguida, peça aos alunos que observem novamente os anúncios classificados para elencarem as características desse gênero, quais tópicos são abordados e em que ordem. As observações realizadas podem ser dispostas na lousa como no modelo a seguir. Estipule um tempo de 10 minutos para esta atividade, por exemplo.

Principais características do gênero textual: anúncios classificados

- O título do anúncio deve estar em destaque e deve ser atraente para o leitor.
- Além do título, o anúncio deve conter outras informações que permitam ao leitor saber como é o produto/serviço e quais são suas principais características.
- A descrição do produto/serviço deve ressaltar sua utilidade e sua qualidade.
- O anúncio deve conter informações que permitam o contato com o anunciante.
- O texto deve ser curto e objetivo e pode conter abreviações de palavras.

Proponha aos alunos que voltem aos textos elaborados na primeira aula e criem um anúncio classificado com base nas observações realizadas nesta aula. A correção desta atividade deve ser realizada na própria sala de aula, com as orientações orais do professor para a produção dos alunos. Chame a atenção da turma para os cartazes produzidos.

Para a próxima aula, solicite aos alunos que registrem em seus cadernos objetos que têm em casa e que poderiam ser anunciados em classificados. Explique que a turma elaborará anúncios classificados que envolvam a troca desses objetos por outros que lhes seriam mais úteis.

Avaliação

A participação durante esta atividade poderá lhe oferecer informações sobre a familiaridade dos alunos com esse gênero textual, mas é importante promover entre os alunos uma reflexão que lhes ajudem a tecer relações entre os textos analisados, nesta atividade, e outros anúncios lidos em diferentes situações de sua vida cotidiana.

Para iniciar essa discussão, proponha à turma algumas perguntas como as sugeridas a seguir.

1. O que vocês acharam desta atividade?
   Resposta pessoal.
2. Vocês consideram que seria fácil ou difícil escrever um anúncio classificado como estes que analisamos?
   Resposta pessoal.
3. Vocês ou alguém que vocês conhecem já escreveu e publicou anúncios como esses no jornal?
   Resposta pessoal.
4. Os anúncios classificados são a única forma de oferecer produtos e serviços? Vocês podem dar outros exemplos?
   Espera-se que os alunos percebam que há outras formas de anunciar e oferecer produtos e serviços, como os anúncios publicitários e as propagandas e alguns aplicativos direcionados para isso. Além disso, é cada vez mais comum as pessoas anunciarem produtos e serviços por meio de faixas.

Aula 3

Inicie a aula relendo com os alunos os cartazes da aula anterior. Ressalte a importância do título do anúncio, da descrição do produto e dos dados do anunciante. Oriente os alunos a consultarem os cartazes sempre que tiverem dúvidas com relação ao tema.

Peça a eles que contem quais objetos elencaram como possíveis produtos a serem anunciados em classificados. Lembre-os de que, muitas vezes, os produtos oferecidos na sessão de classificados não são produtos novos/originais, mas produtos usados que os proprietários desejam revender, trocar etc.

Forme grupos com quatro alunos, no máximo, de acordo com o objeto que cada um escolheu. Por exemplo: alunos que queiram trocar um *videogame* fazem um anúncio juntos, escolhendo qual dos *videogames* irão anunciar e como farão esse anúncio (planejamento). A elaboração é de anúncio de troca desse produto por outro que lhes seria útil. Antes que iniciem a escrita, lembre a todos que, por se tratarem de anúncios fictícios e por questões de segurança e privacidade, os dados fornecidos nos anúncios, como número de telefone, de celular, *e-mail* e endereço, entre outros, também devem ser inventados.

Explique aos alunos que os anúncios devem conter as características do gênero: título, corpo do texto contendo a descrição do produto e dados do anunciante, que devem ser fictícios. Ressalte também que os anúncios classificados são textos curtos e objetivos. Distribua novamente alguns cadernos de classificados de jornais impressos para que eles vejam outros exemplos. Antes de recolher as produções, destaque a importância de revisarem o anúncio produzido. Peça a eles que observem: se o produto oferecido é importante para o dia a dia, mesmo que seja para lazer; se as palavras estão escritas corretamente e as frases estão pontuadas de forma que o anúncio fique claro para o leitor; se usaram adjetivos e outras palavras para descrever o produto anunciado.

Distribua uma tabela (de avaliação) para ser respondida pelos alunos e entregue para o professor, juntamente com o anúncio.

Por fim, recolha os anúncios produzidos e explique para a turma que irá ler as produções para, em uma folha a parte, dar dicas de como torná-las ainda mais interessantes e atraentes.

Avaliação

Prepare cópias da tabela sugerida a seguir e distribua à turma, depois da apresentação dos esboços, para que os alunos reflitam sobre sua participação durante essa primeira etapa da produção do anúncio classificado.

	Sim	**Não**	**Precisamos melhorar**	**Observações do professor**
O título do anúncio está em destaque?				
O título é atraente para o leitor?				
Além do título, há outras informações que nos permitem saber como é o produto e quais são suas principais características?				
A descrição do produto ressalta sua utilidade e sua qualidade?				
Há informações fictícias que permitiriam o contato com o anunciante?				

Aula 4

Inicie a aula conversando com a turma a respeito das produções de forma geral. Ressalte os pontos positivos dos anúncios (por exemplo: os grupos contemplaram, em seus textos, as características do gênero, as trocas propostas foram justas, as descrições estão detalhadas etc.) e aponte o que pode ser melhorado (por exemplo: utilizar as regras ortográficas estudadas, escrever um título mais apropriado para um anúncio, não esquecer que os dados do anunciante devem ser fictícios etc.).

Em seguida, entregue os anúncios corrigidos, juntamente com a tabela de autoavaliação para que cada grupo reescreva o texto aprimorando-o, considerando e ajustando tudo o que foi apontado.

Para finalizar a aula, peça aos grupos que apresentem os anúncios produzidos para a classe, tanto a primeira quanto a segunda versão, para observarem as mudanças realizadas. Para isso, peça a eles que sentem em círculo facilitando a visualização de todos. Cada grupo deve também planejar como fará essa apresentação, se cada componente do grupo falará uma parte ou se apenas um aluno falará etc. Lembre os alunos de que eles devem contar todo o processo de criação, desde a escolha do produto para troca (qual seria trocado e por qual), o que consideraram importante para colocar no classificado e por quê. Depois, o que eles precisaram ajustar ou não até chegar ao produto final.

Espera-se que os alunos, após essa atividade, consigam perceber a função social e o meio em que os anúncios classificados circulam, seu propósito e quando e por que o utilizamos.

Avaliação

Organize a turma em semicírculo e proponha uma discussão sobre como se deu o processo de confecção dos anúncios. Oriente a discussão, propondo questões como as listadas a seguir:

1. O anúncio final ficou exatamente como a primeira versão?
2. Foi necessário mudar algo da primeira para a segunda versão? Por quê?
3. Teve algo que não saiu como desejavam? O que poderiam fazer para melhorar?
4. O grupo todo trabalhou cooperativamente para alcançar o objetivo proposto?
5. Como foi, para vocês, participar dessa sequência de atividades? Qual foi a etapa mais fácil? E qual parte foi a mais difícil?
6. Quais dos conhecimentos construídos ao longo dessa sequência vocês acreditam que poderão utilizar em outras situações de seu dia a dia?
7. Comparando o texto produzido individualmente na primeira aula e o anúncio classificado escrito em grupo, quais semelhanças e diferenças perceberam? Qual texto foi mais fácil de ser produzido? Por quê?

Ao final, apresente à turma uma devolutiva geral, considerando os avanços da turma desde a escrita inicial (retome a grade de avaliação preenchida na aula 1), até a versão final do anúncio, para que os alunos continuem avançando na produção escrita desse gênero textual.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

1. Assinale com um X a alternativa em que todas as palavras estão escritas de acordo com a grafia oficial.
(A) dóe – peixi – leiti – caque – perde
(B) dói – peixe – leite – caqui – perdi
(C) dóe– peixe – leiti – caqui – perdi
(D) dói – peixi – leiti– caqui – perdi

Leia o gráfico e as informações relacionadas a ele para responder à questão **2**.

A nutricionista da escola entrevistou os alunos do 3º ano para saber quais eram as frutas preferidas deles. Com as informações coletadas, a nutricionista organizou o gráfico a seguir:

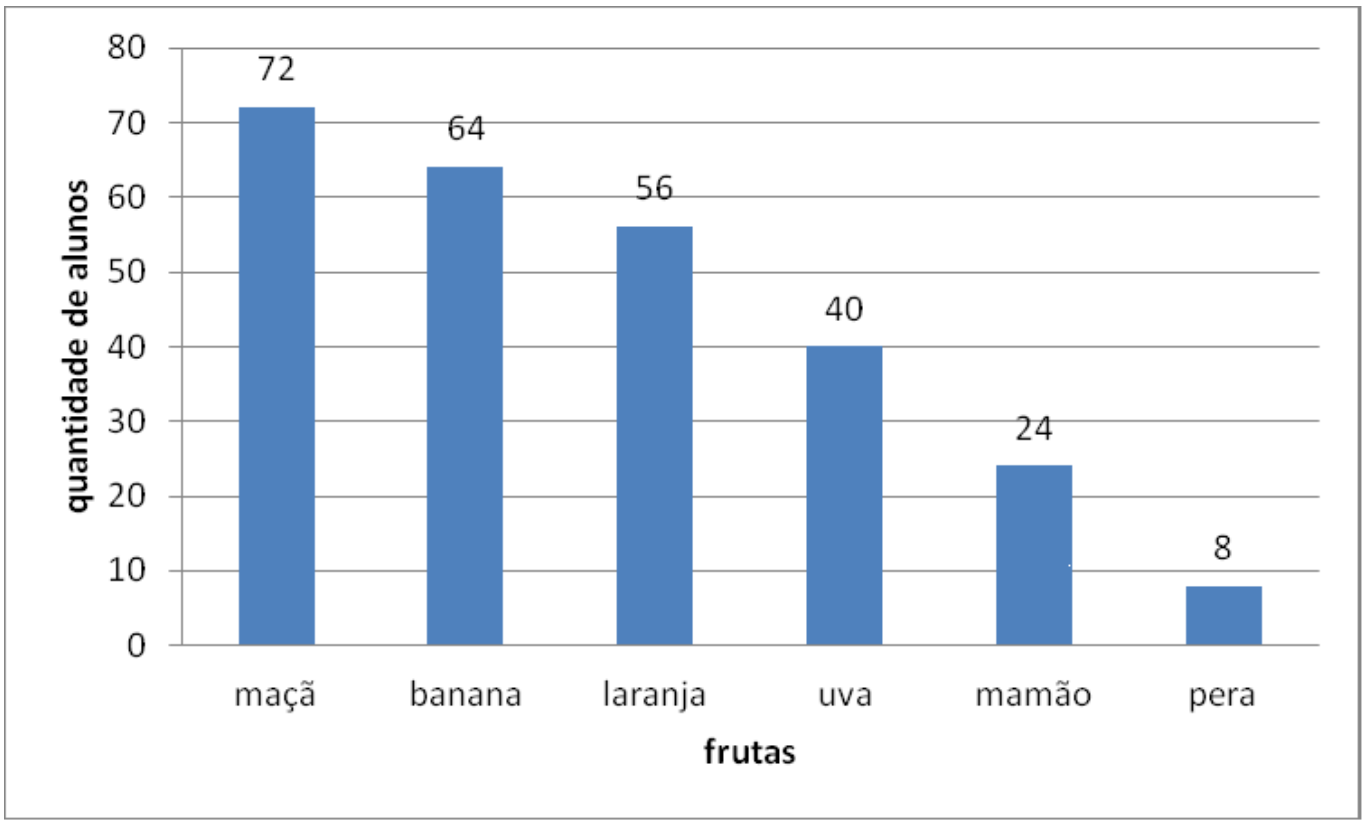


Gráfico elaborado após entrevista com os alunos sobre a fruta preferida.

Após analisar as preferências dos alunos, a nutricionista escolheu as quatro frutas mais votadas para preparar uma salada de frutas que seria oferecida a todos no recreio.

2. O gráfico foi utilizado junto com o texto escrito para:
(A) informar sobre a alimentação saudável.
(B) explicar as vantagens em se comer frutas.
(C) apresentar os dados obtidos na entrevista realizada.
(D) apresentar um produto.

Leia o trecho de uma reportagem para responder às atividades **3** e **4**.

> **Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos**
>
> Driblar o adversário, encontrar espaço para um passe ou um chute e ainda fazer o gol. São muitos os desafios para quem joga futebol profissionalmente ou apenas se diverte no campinho do bairro. As jogadas e combinações no futebol que são ensinadas aos atletas desde a infância também são desafiadoras para um time de robôs que tem aprendido a andar, chutar e levantar, e cada novo movimento é construído a partir desses passos.
>
> Um projeto desenvolvido pela Universidade de Campinas (Unicamp), em conjunto com Universidade Estadual Paulista (Unesp), usa diversos tipos de processos de aprendizagem e constrói robôs que são estimulados em ambientes com simuladores de alta fidelidade, introduzindo algoritmos de aprendizagem e transferindo-os para os robôs reais. O trabalho destaca-se por reunir sistemas cognitivos que fazem os robôs aprenderem a enxergar as coisas, a se comportar e a tomar as decisões corretas, retransmitindo esses comportamentos e aperfeiçoando-os.
>
> "Uma das formas de aprender é por imitação e também por interação com o ambiente. Os robôs interagem com o mundo e aprendem como se comportar da melhor forma, de acordo com o que a gente quer, como correr, andar, pegar alguma coisa. A gente escreve algoritmos de aprendizado por reforço para que eles aprendam como realizar determinadas tarefas", explica a pesquisadora e professora da Unicamp Esther Luna Colombini.
>
> [...]

SOUZA, Ludmilla. Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos. **Agência Brasil**, 22 out. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-10/robos-aprendem-jogar-futebol-ao-imitar-humanos>. Acesso em: 23 nov. 2017.

3. Pelo trecho que você leu, você acha que uma reportagem é escrita primordialmente para:
(A) contar uma história de ficção.
(B) divulgar um produto.
(C) informar o leitor sobre um assunto ou acontecimento.
(D) emocionar o leitor.

4. A palavra **eles**, destacada na reportagem, substitui:
(A) a gente.
(B) ambiente.
(C) algoritmos.
(D) robôs.

Leia o trecho de uma notícia sobre a descoberta de ovos de pterossauros para responder às questões de **5** a **8**.

> **Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões**
>
> O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauros e mais de 300 ovos, alguns deles com embriões [ser dentro do ovo] preservados. O achado envolveu cientistas brasileiros e chineses. [...]
>
> Os pterossauros são répteis [animais vertebrados de sangue frio que põem ovos] voadores. Foram os primeiros animais vertebrados a desenvolverem a capacidade de voo ativo, antes mesmo das aves. Parentes próximos dos dinossauros, eles desapareceram sem deixar descendentes há cerca de 66 milhões de anos, no período geológico conhecido como Cretáceo.
>
> [...]
>
> A ciência ainda reúne um conhecimento limitado sobre os pterossauros, sobretudo pela dificuldade em encontrar fósseis [registros de seres vivos que já existiram, podem ser pegadas, rastros, fezes e ossos em rochas] preservados. Seus ossos, muito finos e delicados, são extremamente frágeis. Os ovos são de casca mole, diferente da maioria das aves e mais semelhante aos de cobras e lagartos. "Eles não quebram, eles deformam", afirma Kellner.
>
> Até então, só haviam sido encontrados nove ovos em todo o mundo – na China e na Argentina –, sendo três deles com embriões, mas todos amassados e compactados [reduzidos, comprimidos]. Neste novo achado, além da surpreendente descoberta de mais de 200 ovos, foram encontrados de forma inédita 16 embriões com ossos preservados em três dimensões.
>
> [...]
>
> RODRIGUES, Léo. Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões. **Agência Brasil**, 30 nov. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-11/cientistas-brasileiros-revelam-descoberta-de-ovos-de>. Acesso em: 30 nov. 2017.

5. Quanto aos ovos de pterossauros, é correto afirmar:
(A) são vermelhos e redondos.
(B) são parecidos com ovos de cobras e lagartos, pois têm a casca mole.
(C) são parecidos com ovos de galinha e avestruz, com casca dura.
(D) são brancos e amassados.

6. De acordo com a notícia, por que é difícil encontrar fósseis de pterossauros preservados?
(A) Porque os pterossauros eram animais de ossos muito frágeis.
(B) Porque os pterossauros estão extintos.
(C) Porque eram répteis voadores.
(D) Porque as pessoas podem se alimentar desses ovos.

7. Escreva o nome do local onde os ovos de pterossauros foram descobertos.

_____

_____

8. Escreva quem participou da descoberta dos ovos e dos restos de ossos de pterossauros.

_____

_____

9. O trecho da cantiga a seguir precisa ser completado com uma das opções entre parênteses. Qual delas está escrita com a grafia convencional?

Pai Francisco
Pai Francisco _____ (entro – entrou) na roda
Tocando o _____ (seo – seu) violão
Dão rão rão dão dão [bis]
Vem de lá seu _____ (delegadu – delegado)

(Folclore.)

10. Circule a sílaba tônica e marque um X na classificação correta de cada palavra.

	proparoxítona	**paroxítona**	**oxítona**
CAFÉ			
ARROZ			
ÁRVORE			
SABONETE			
TÍTULO			

11. Leia a lenda indígena a seguir.

> **História do céu**
>
> Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.
>
> O povo antigo não queria o céu. E foram tentar derrubar com o machado.
>
> **Eles** batiam, abriam um buraco no céu, mas **ele** fechava. Imediatamente.
>
> Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando…
>
> Iam se revezando. Cada um batia um pouco com o machado.
>
> Iam cortando, e o céu se fechando…
>
> Então desistiram de derrubar:
>
> — Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu!
>
> Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu.
>
> Assim que se criou o céu.
>
> ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2.

- A que termos as palavras em destaque se referem?

_____

Leia um trecho da lenda de Dédalo e Ícaro para responder às questões de **12** a **14**.

> Dédalo e Ícaro vão visitar o rei Minos, que está empunhando um cetro de ouro, usando roupas maravilhosas.
>
> O rei fica feliz em vê-los, e os acolhe na ilha.
>
> — Seja bem-vindo, Dédalo! — diz o **monarca** em voz alta. — Seja bem-vindo a Creta! Sei que você é um habilidoso engenheiro, por isso quero que me ajude.
>
> — É claro, meu rei! — responde Dédalo. — O que pedir, ficarei contente em realizar.
>
> FISH, Hannah. **Dédalo e Ícaro**. Tradução: Fabio Bonillo. São Paulo: FTD, 2016, p. 5.

12. Qual a profissão de Dédalo?

_____

_____

13. Qual o sentido da palavra **monarca** no trecho da lenda?

_____

_____

14. Onde a lenda se passa?

_____

_____

15. Leia o parágrafo inicial da fábula **A formiga e a pomba**. Depois, reescreva-o utilizando ponto final, onde houver necessidade, e letra inicial maiúscula.

> uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza
>
> ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data:_____

1. Assinale com um X a alternativa em que todas as palavras estão escritas de acordo com a grafia oficial.
(A) dóe – peixi – leiti – caque – perde
(B) dói – peixe – leite – caqui – perdi
(C) dóe– peixe – leiti – caqui – perdi
(D) dói – peixi – leiti– caqui – perdi

Habilidade trabalhada: (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c/qu**; **g/gu**; **r/rr**; **s/ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**.
Resposta: B. dói – peixe – leite – caqui – perdi
Distratores: Nas demais alternativas, as palavras foram grafadas conforme são pronunciadas em grande parte do país. No caso dos verbos, peça aos alunos que contem fatos do cotidiano para que você registre na lousa. Assim, poderão perceber que verbos no passado, na primeira pessoa do singular, terminam em **l**, se o verbo no infinitivo terminar em ER ou IR.

Leia o gráfico e as informações relacionadas a ele para responder à questão **2**.

A nutricionista da escola entrevistou os alunos do 3º ano para saber quais eram as frutas preferidas deles. Com as informações coletadas, a nutricionista organizou o gráfico a seguir:

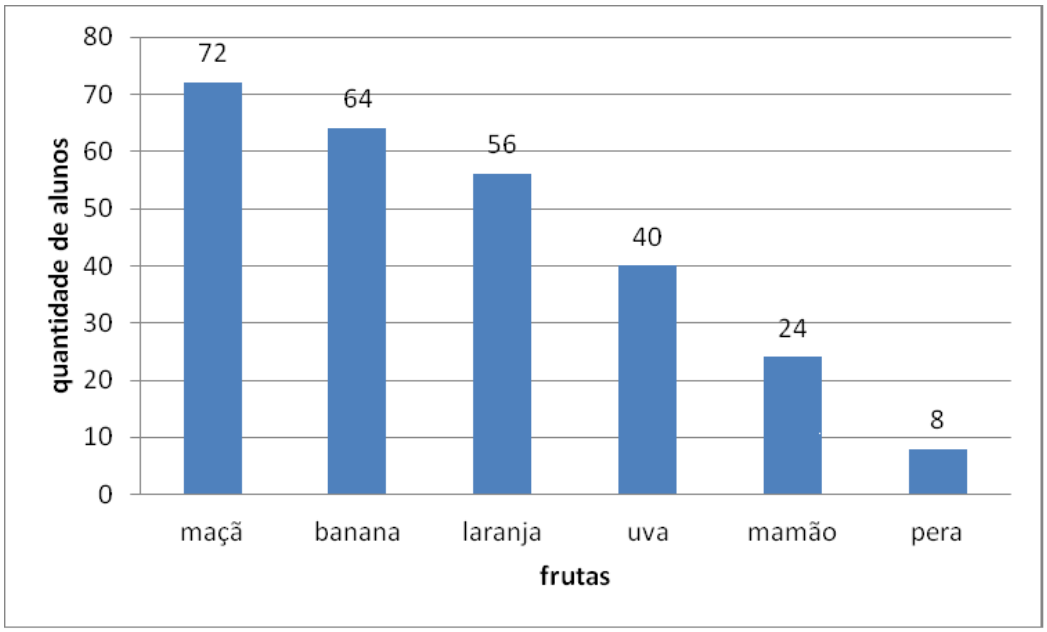


Gráfico elaborado após entrevista com os alunos sobre a fruta preferida.

Após analisar as preferências dos alunos, a nutricionista escolheu as quatro frutas mais votadas para preparar uma salada de frutas que seria oferecida a todos no recreio.

2. O gráfico foi utilizado junto com o texto escrito para:
(A) informar sobre a alimentação saudável.
(B) explicar as vantagens em se comer frutas.
(C) apresentar os dados obtidos na entrevista realizada.
(D) apresentar um produto.

Habilidade trabalhada: (EF03LP17) Reconhecer função de gráficos e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
Resposta: C. Apresentar os dados obtidos na entrevista realizada.
Distratores: Se os alunos apresentarem dificuldade para compreender a função do gráfico junto ao texto escrito, é importante mostrar outros exemplos de gráficos e analisar os temas que eles abordam para os alunos se familiarizarem com esse gênero e compreenderem sua função. Se o aluno assinalar a alternativa A, pode-se explicar que o gráfico não está ensinando algo, e que as frutas fazem parte de um cardápio de alimentação saudável, mas essa alimentação deve incluir outros alimentos, como verduras, vegetais, grãos etc. Se os alunos assinalarem a alternativa B, ajude-os a ler o gráfico, pois há dados numéricos que apontam preferências dos alunos e não explicações acerca das vantagens em se comer frutas. Já a alternativa D seria adequada se houvesse uma propaganda ilustrando o texto; um gráfico, geralmente, não tem essa função.

Leia o trecho de uma reportagem para responder às atividades **3** e **4**.

> **Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos**
>
> Driblar o adversário, encontrar espaço para um passe ou um chute e ainda fazer o gol. São muitos os desafios para quem joga futebol profissionalmente ou apenas se diverte no campinho do bairro. As jogadas e combinações no futebol que são ensinadas aos atletas desde a infância também são desafiadoras para um time de robôs que tem aprendido a andar, chutar e levantar, e cada novo movimento é construído a partir desses passos.
>
> Um projeto desenvolvido pela Universidade de Campinas (Unicamp), em conjunto com Universidade Estadual Paulista (Unesp), usa diversos tipos de processos de aprendizagem e constrói robôs que são estimulados em ambientes com simuladores de alta fidelidade, introduzindo algoritmos de aprendizagem e transferindo-os para os robôs reais. O trabalho destaca-se por reunir sistemas cognitivos que fazem os robôs aprenderem a enxergar as coisas, a se comportar e a tomar as decisões corretas, retransmitindo esses comportamentos e aperfeiçoando-os.

> "Uma das formas de aprender é por imitação e também por interação com o ambiente. Os robôs interagem com o mundo e aprendem como se comportar da melhor forma, de acordo com o que a gente quer, como correr, andar, pegar alguma coisa. A gente escreve algoritmos de aprendizado por reforço para que **eles** aprendam como realizar determinadas tarefas", explica a pesquisadora e professora da Unicamp Esther Luna Colombini.
>
> [...]
>
> SOUZA, Ludmilla. Robôs aprendem a jogar futebol ao imitar humanos. **Agência Brasil**, 22 out. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-10/robos-aprendem-jogar-futebol-ao-imitar-humanos>. Acesso em: 23 nov. 2017.

3. Pelo trecho que você leu, você acha que uma reportagem é escrita primordialmente para
(A) contar uma história de ficção.
(B) divulgar um produto.
(C) informar o leitor sobre um assunto ou acontecimento.
(D) emocionar o leitor.

Habilidade trabalhada: (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais.
Resposta: C. Informar o leitor sobre um assunto ou acontecimento.
Distratores: A alternativa A não se aplica, pois não há no texto os elementos característicos de uma narrativa ficcional. A alternativa B se refere à função de um anúncio. A alternativa D se refere, primordialmente, a gêneros como poema, crônica e contos em geral.

4. A palavra **eles**, destacada na reportagem, substitui:
(A) a gente.
(B) ambiente.
(C) algoritmos.
(D) robôs.

Habilidade trabalhada: (EF03LP32) Identificar, em textos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos que substituem palavras anteriores (pronomes anafóricos).
Resposta: D. Robôs.
Distratores: A alternativa A não se aplica, pois "a gente" poderia ser substituído por "nós", e não por "eles". A palavra "ambiente" não substitui "eles", e também está no singular. A palavra "algoritmos", embora seja masculina e plural, não se aplica ao contexto.

Leia o trecho de uma notícia sobre a descoberta de ovos de pterossauros para responder às questões de **5** a **8**.

> **Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões**
>
> O Museu Nacional, no Rio de Janeiro, apresentou hoje (30) os detalhes de uma descoberta na China de centenas de restos de ossos de pterossauros e mais de 300 ovos, alguns deles com embriões [ser dentro do ovo] preservados. O achado envolveu cientistas brasileiros e chineses.
> [...]

Os pterossauros são répteis [animais vertebrados de sangue frio que põem ovos] voadores. Foram os primeiros animais vertebrados a desenvolverem a capacidade de voo ativo, antes mesmo das aves. Parentes próximos dos dinossauros, eles desapareceram sem deixar descendentes há cerca de 66 milhões de anos, no período geológico conhecido como Cretáceo.

[...]

A ciência ainda reúne um conhecimento limitado sobre os pterossauros, sobretudo pela dificuldade em encontrar fósseis [registros de seres vivos que já existiram, podem ser pegadas, rastros, fezes e ossos em rochas] preservados. Seus ossos, muito finos e delicados, são extremamente frágeis. Os ovos são de casca mole, diferente da maioria das aves e mais semelhante aos de cobras e lagartos. "Eles não quebram, eles deformam", afirma Kellner.

Até então, só haviam sido encontrados nove ovos em todo o mundo – na China e na Argentina –, sendo três deles com embriões, mas todos amassados e compactados [reduzidos, comprimidos]. Neste novo achado, além da surpreendente descoberta de mais de 200 ovos, foram encontrados de forma inédita 16 embriões com ossos preservados em três dimensões.

[...]

RODRIGUES, Léo. Cientistas brasileiros revelam descoberta de ovos de pterossauros com embriões. **Agência Brasil**, 30 nov. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-11/cientistas-brasileiros-revelam-descoberta-de-ovos-de>. Acesso em: 30 nov. 2017.

5. Quanto aos ovos de pterossauros, é correto afirmar:

(A) são vermelhos e redondos.
(B) são parecidos com ovos de cobras e lagartos, pois têm a casca mole.
(C) são parecidos com ovos de galinha e avestruz, com casca dura.
(D) são brancos e amassados.

Habilidade trabalhada: (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.
Resposta: B. São parecidos com ovos de cobras e lagartos, pois têm a casca mole.
Distratores: As características da alternativa A não aparecem na notícia e são o contrário dos ovos de pterossauros. Os exemplos da alternativa C não se aplicam aos ovos de pterossauros, mas se os alunos não compreenderam a notícia, podem assinalá-la de acordo com o que conhecem a respeito de ovos em seu dia a dia. Na alternativa D, uma característica apresentada é a cor, uma informação não apresentada na notícia, e a palavra “achatados” refere-se a como os ovos de pterossauro geralmente são encontrados, compactados, comprimidos, amassados. Releia com os alunos que apresentarem dificuldade o terceiro parágrafo da notícia para que selecionem apenas as características dos ovos de pterossauros.

6. De acordo com a notícia, por que é difícil encontrar fósseis de pterossauros preservados?

(A) Porque os pterossauros eram animais de ossos muito frágeis.
(B) Porque os pterossauros estão extintos.
(C) Porque eram répteis voadores.
(D) Porque as pessoas podem se alimentar desses ovos.

Habilidade trabalhada: (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos.
Resposta: A. Porque os pterossauros eram animais de ossos muito frágeis.

Distratores: A alternativa B poderia ser uma opção de aprendizagem parcial, pois de fato os pterossauros estão extintos, mas o fato relevante é que os cientistas encontraram os ovos preservados, o que é muito raro. A alternativa C é uma informação da notícia, mas não se aplica à resposta da pergunta. A alternativa D propõe algo que é impossível acontecer, pois os animais estão extintos e não há exemplares comestíveis. Para os alunos que apresentarem dificuldade nesta questão, releia o último parágrafo, chamando a atenção para as informações importantes que ele contém e se aplicam à pergunta.

7. Escreva o nome do local onde os ovos de pterossauros foram descobertos.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP14) Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência.
Resposta: China.

8. Escreva quem participou da descoberta dos ovos e dos restos de ossos de pterossauros.

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP14) Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência.
Resposta: O achado envolveu cientistas brasileiros e chineses.

9. O trecho da cantiga a seguir precisa ser completado com uma das opções entre parênteses. Qual delas está escrita com a grafia convencional?

Pai Francisco
Pai Francisco _____ (entro – entrou) na roda
Tocando o _____ (seo – seu) violão
Dão rão rão dão dão [bis]
Vem de lá seu _____ (delegadu – delegado)

(Folclore.)

Habilidade trabalhada: (EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**.
Resposta:

Pai Francisco
Pai Francisco entrou na roda
Tocando o seu violão
Dão rão rão dão dão [bis]
Vem de lá seu delegado

Alunos que se equivocarem nesta atividade provavelmente ainda apoiam a escrita na forma como essas palavras são pronunciadas na maior parte do país. É interessante pedir que recortem palavras terminadas em O e U e retome em quais situações essas letras são utilizadas, realizando um registro coletivo.

10. Circule a sílaba tônica e marque um X na classificação correta de cada palavra.

	proparoxítona	**paroxítona**	**oxítona**
CAFÉ			
ARROZ			
ÁRVORE			
SABONETE			
TÍTULO			

Habilidade trabalhada: (EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Resposta:

	proparoxítona	**paroxítona**	**oxítona**
CA**FÉ**			x
AR**ROZ**			x
ÁRVORE	x		
SABO**NE**TE		x	
TÍTULO	x		

11. Leia a lenda indígena a seguir.

HISTÓRIA DO CÉU

Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.

O povo antigo não queria o céu. E foram tentar derrubar com o machado.

Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas **ele** fechava. Imediatamente.

Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando...

Iam se revezando. Cada um batia um pouco com o machado.

Iam cortando, e o céu se fechando...

Então desistiram de derrubar:

— Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu!

Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu.

Assim que se criou o céu.

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2.

- A que termos as palavras em destaque se referem?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP15) Recuperar substituições, ao longo do texto, de palavra por sinônimos (coesão lexical) ou por pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos (anáforas).
Resposta: O pronome **eles** retoma a palavra "povo". Nesse momento, é importante destacar que a palavra **povo** significa conjunto de pessoas e, por esse motivo, o pronome que se refere a essa palavra está no plural. Já o pronome **ele** se refere a buraco.

Leia um trecho da lenda de Dédalo e Ícaro para responder às questões de **12** a **14**.

> Dédalo e Ícaro vão visitar o rei Minos, que está empunhando um cetro de ouro, usando roupas maravilhosas.
> O rei fica feliz em vê-los, e os acolhe na ilha.
> — Seja bem-vindo, Dédalo! — diz o **monarca** em voz alta. — Seja bem-vindo a Creta! Sei que você é um habilidoso engenheiro, por isso quero que me ajude.
> — É claro, meu rei! — responde Dédalo. — O que pedir, ficarei contente em realizar.
>
> FISH, Hannah. **Dédalo e Ícaro**. Tradução: Fabio Bonillo. São Paulo: FTD, 2016, p. 5.

12. Qual a profissão de Dédalo?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.
Resposta sugerida: Engenheiro. Se necessário, informe aos alunos que engenheiro é o profissional responsável por projetar materiais, estruturas, prédios etc.

13. Qual o sentido da palavra **monarca** no trecho da lenda?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Resposta: Rei. O objetivo da questão é levar os alunos a perceber que a palavra "monarca", no trecho, foi usada como sinônimo de rei, evitando, assim, a repetição do termo.

14. Onde a lenda se passa?

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.
Resposta: Na ilha de Creta. Caso algum aluno tenha dificuldades para identificar o local, chame a atenção para dois momentos do trecho: "os acolhe na ilha" e "Seja bem-vindo a Creta!". Ressalte a letra inicial maiúscula da palavra Creta, que identifica, nesse caso, que se trata de um substantivo próprio. Se necessário, informe aos alunos que Creta é uma ilha da Grécia.

15. Leia o parágrafo inicial da fábula **A formiga e a pomba**. Depois, reescreva-o utilizando ponto final, onde houver necessidade, e letra inicial maiúscula.

> uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília, DF: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Habilidade trabalhada: (EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Resposta: "Uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza." Caso alguns alunos não identifiquem as frases, releia o parágrafo, pedindo que façam uma marca, uma barra, por exemplo, quando perceberem que uma ideia com sentido completo foi apresentada e quando observarem uma maior pausa na leitura. Só então, peça que, se necessário, reescrevam o trecho com as alterações.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda		
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**Anotações**
1	(EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c**/**qu**; **g**/**gu**; **r**/**rr**; **s**/**ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**.	Percebe a opção com a grafia adequada: dói – peixe – leite – caqui – perdi.	Percebe a opção com algumas grafias adequadas, mas não todas.	Não percebe a opção com a grafia adequada.	
2	(EF03LP17) Reconhecer função de gráficos e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Reconhece a função do gráfico junto ao texto escrito como forma de apresentação dos dados.	Reconhece parcialmente a função do gráfico junto ao texto escrito como forma de apresentação dos dados.	Não reconhece a função do gráfico junto ao texto escrito como forma de apresentação dos dados.	
3	(EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais.	Identifica a função escolhendo a alternativa C.	Identifica parcialmente a função escolhendo as alternativas A ou B.	Não identifica a função escolhendo a alternativa D.	
4	(EF03LP32) Identificar, em textos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos que substituem palavras anteriores (pronomes anafóricos).	Identifica o substantivo que o pronome substitui escolhendo a alternativa D.	Identifica a palavra “algoritmos” (alternativa C), embora seja masculina e plural, não se aplica ao contexto.	Não identifica o substantivo que o pronome substitui escolhendo as alternativas A ou B.	
5	(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.	Localiza a informação explícita escolhendo a alternativa B.	Localiza parcialmente a informação explícita, escolhendo as alternativas A ou D.	Não localiza a informação explícita, escolhendo a alternativa C.	
6	(EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos.	Infere informação implícita,	Infere parcialmente informação	Não infere informação implícita,	

		escolhendo a alternativa A.	implícita escolhendo a alternativa B.	escolhendo as alternativas C ou D.	
7	(EF03LP14) Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência.	Identificou o local.	Identificou um local, mas não o relacionado à questão.	Não identificou nenhum local.	
8	(EF03LP14) Identificar, em notícias e reportagens, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência.	Identificou os participantes da descoberta.	Identificou parcialmente os participantes da descoberta.	Não identificou os participantes da descoberta.	
9	(EF03LP23) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: **c/qu**; **g/gu**; **r/rr**; **s/ss**; **o** e não **u**, **e** e não **i** em sílaba átona em final de palavra, e com marcas de nasalidade (**til**, **m**, **n**) e com os dígrafos **lh**, **nh**, **ch**.	Identifica a grafia das palavras.	Identifica parcialmente a grafia das palavras.	Não identifica a grafia das palavras.	
10	(EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Identifica as sílabas tônicas das palavras.	Identifica parcialmente as sílabas tônicas das palavras.	Não identifica as sílabas tônicas das palavras.	
11	(EF03LP15) Recuperar substituições, ao longo do texto, de palavra por sinônimos (coesão lexical) ou por pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos (anáforas).	Recupera as substituições por pronomes pessoais.	Recupera parcialmente as substituições por pronomes pessoais.	Não recupera as substituições por pronomes pessoais.	
12	(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.	Localiza a informação no conto.	Localiza parcialmente a informação no conto.	Não localiza a informação no conto.	
13	(EF03LP13) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Infere o sentido da palavra pelo contexto.	Infere parcialmente o sentido da palavra pelo contexto.	Não infere o sentido da palavra pelo contexto.	
14	(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.	Localiza a informação.	Localiza parcialmente a informação.	Não localiza a informação.	
15	(EF03LP29) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	Identifica a função e utiliza as pontuações necessárias no trecho da fábula.	Identifica parcialmente a função e utiliza as pontuações necessárias no trecho da fábula.	Não identifica a função e utiliza as pontuações necessárias no trecho da fábula.	

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio à Leitura e Escrita**: PRALER. Brasília: FNDE/MEC, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula. p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Data	**Habilidade**	**TT**	**EE**	**ND**	**NO**	**Anotações**